ANO 34.º TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1954 N.º 11.498

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Observando a «maquette» do edifício da embaixada de Portugal no Rio de Janeiro

O chefe do Governo

examinou esta manhã

os modelos de várias obras

em projecto e em curso no País

O sr. presidente do Conselho dedicou boa parte da sua manhã de hoje a examinar alguns modelos de edifícios e esculturas para o Ministério das Obras Publicas, nos «ateliers» instalados em Belém, a Sul da linha férrea, no corpo do pavilhão que fica próximo da doca dos barcos de recreio.

Pouco passava das 10 horas quando o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, acompanhado do ministro das Obras Publicas, chegou ao «atelier» do artista Ticiano Violante, especializado na execução de «maquettes». Aguardavam ali o chefe do Governo os srs. engenheiros Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas; Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização; e Gomes da Silva, director-geral dos Edificios e Monumentos Nacionais; general D. Luís de Sousa Macedo (Mesquitela), presidente da Junta Autónoma de Estradas; engenheiros Nazaré de Oliveira, director dos Serviços de Melhoramentos Urbanos; Carlos Couvreur, director do Serviço de Pontes da J. A. E., bem como outros engenheiros e arquitectos dos serviços de que dependem as obras a que se referem os modelos a visitar e os secretários do ministro e do subsecretário das Obras Publicas, srs. engenheiros Lousa Viana e Fernando Pessoa.

A primeira obra que mereceu a atenção do sr. presidente do Conselho foi a ponte da Arrabida a construir no Porto, a juzante das duas que já ali existem. Foi apresentado, de começo, o modelo reduzido do anteprojecto da solução da ponte em betão armado. Encontravam-se presentes os autores do anteprojecto srs. arquitecto Inácio Pires Fernandes e engenheiro Edgar Cardoso, que, juntamente com o presidente da J. A. E., prestaram pormenorizadas informações ao chefe do Governo. Além da solução representada na «maquette», o sr. prof. dr. Oliveira Salazar interessou-se ainda por mais quatro soluções estudadas e que constam de outras tantas fotografias panoramicas, nas quais se pode visionar o efeito da grandiosa obra. Os

(Continua na página central)

Está a ser restaurado

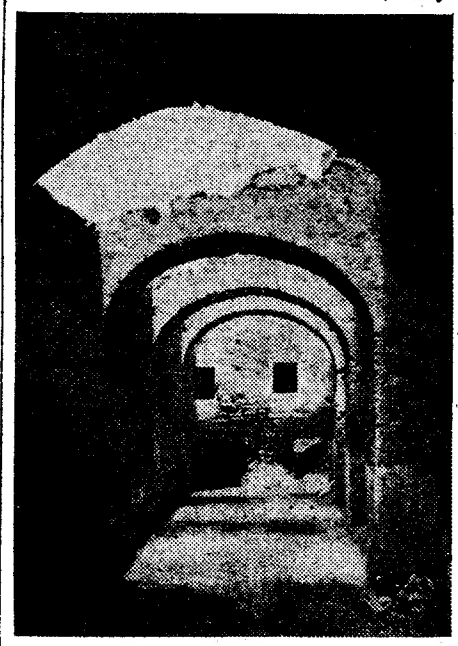
o castelo de Vila Viçosa

onde vão ser instalados

os museus de Etnografia e da Restauração

Vila Viçosa, branca açucena plantada na charneca alentejana, recolheu-se á sombra dos seus templos, levita e moira, á pressa feita cristã. A sombra dos reis catolicissimos projecta-se na vila. D. João de Bragança, o quarto que reinou, pica a montada no meio do terreiro e vai partir para o seu destino que é uma justa alternada de quebras e triunfos. Sua mulher Luisa corre á janela de Lisboa com as suas damas e fica á espera da noticia de que a pátria de seu marido já está restaurada... D. Jaime ficou para trás, com o luto do seu remorso. Uma Medina Sidónio, sua esposa, jaz sob aquela laje, na igreja da Senhora da Esperança e a seus pés, três séculos depois, uma Orleães, Amélia de nome, e rainha de Portugal, irá orar, Deus sabe com que intenção...

Mas a sombra, a sombra enorme do palácio dos duques de Bragança projecta-se então e hoje através das ruas estreitas, de casitas imaculadamente brancas. A açucena da charneca alentejana abre as portadas das janelas, ao tempo ainda sem vidraças. E a sombra do palácio insinua-se por ali, instala-se á mesa do povo que alimenta, veste e calça. Pode dizer-se que há quatro séculos, como hoje, Vila Viçosa vive do palácio ducal. Criados, funcionários, operários, jornaleiros e pastores, gente de pensões, cafés e restaurantes, muita vive, directa ou indirectamente do palácio. Ontem, das suas caçadas famosas, dos seus saraus, das suas festas de corte; hoje



Assim vão ficando as velhas pedras depois de restauradas

do turismo, nado e criado á sua volta. O ano passado, foram quase 20 mil pessoas as que passaram pelo palácio ducal—tanta gente e tanto automóvel, que aquilo era um «disparate», comenta o povo local...

(Continua na 7.ª página)

A situação no Sueste asiático

tende incessantemente a agravar-se

contando-se que a Tailândia seja

o primeiro objectivo dos comunistas

A situação no Sueste asiático agrava-se incessantemente. A pressão comunista aumenta a olhos vistos. Na China, com uma rapidez desconcertante, abrem-se estradas e caminhos de ferro estratégicos que levam, rapidamente, á península indochinesa. Apesar de a guerra ter acabado há três meses, Mao Tsé Tung concentra tropas nas provincias meridionais de Iuan, Kuantung e Kuangsi. Segundo os meios autorizados britanicos, essas forças totalizam já cerca de 400 mil homens, admiravelmente adestrados e enquadrados. A estes há que juntar 130 mil das milicias populares.

Mas é no ambito da guerra fria que a situação tende a agravar-se perigosamente. A Tailandia é directamente visada pelas alterações que estão a registar-se no tabuleiro asiático. Em Junho, a Polícia daquele país prendeu dois chefes comunistas locais que, munidos de transmissores de rádio portáteis e dispondo de bastante dinheiro, se preparavam para organizar uma guerrilha no Norte da Tailandia.

Passadas três semanas, foram detidos outros agentes comunistas em Sattaheep, importante base naval onde tentavam corromper alguns ofi-

(Continua na página seguinte)

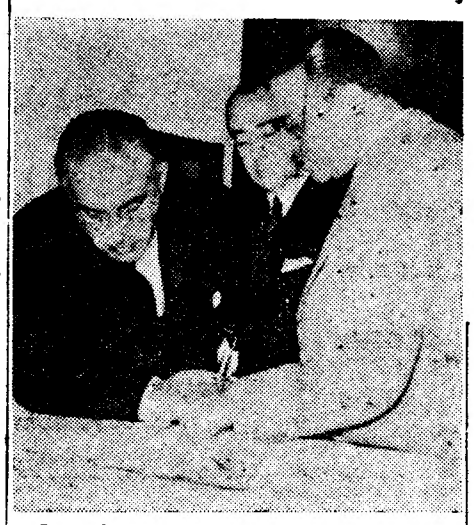
As primeiras neves

no Sul da Inglaterra

LONDRES, 7—Caiu neve na madrugada de hoje no Sul da Inglaterra, pela primeira vez neste Outono. Ficaram cobertas de alvo manto grandes áreas do Hampshire e do sul e centro de Midlands. Foi prevista mais neve para hoje na Irlanda do Norte, Sul do País de Gales e Oeste da Inglaterra. —(Reuter).

O prof. dr. Gregório Marañon

visitou hoje o novo hospital-escolar



O prof. Marañon durante a sua visita

O novo hospital escolar de Santa Maria, há dias inaugurado, foi hoje visitado pelo prof. dr. Gregorio Marañon, que se encontra em Lisboa, onde veio tomar parte na Consagração da Medicina.

Aquele ilustre médico acompanhado pelo sr. prof. dr. Cerqueira Gomes, bastonário da Ordem dos Médicos, que deu ali entrada pouco depois das 11 horas, foi recebido pelo respectivo director, sr. dr. Paiva Correia, que o acompanhou depois numa demorada visita durante a qual foram percorridos alguns dos blocos e visitados vários serviços. A visita terminou pelas dependencias de entrada e registo de doentes e serviços administrativos. No final, o prof. dr. Morañon, que se mostrou encantado, declarou ao sr. dr. Paiva Correia, que aquele estabelecimento era modelar e que não conhecia melhor, pelo que o considerava dos primeiros do Mundo.

A festa de hoje

no Pavilhão dos Desportos

Hoje á noite, pelas 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se o anunciado sorteio a favor do «Belenenses», da Casa dos Rapazes da Cidade e da Obra Social da Fragata D. Fernando, no decorrer de uma festa expressamente organizada para esse efeito.

A comissão organizadora, através da Impren-

(Continua na 11.ª página)

TEMAS ECONÓMICOS

A distribuição dos rendimentos

na economia britânica

A melhoria do nível de vida da Grã-Bretanha, nos ultimos anos, evidencia-se claramente através da subida do rendimento nacional que é, a este respeito, como se sabe, o mais valioso indicador.

A soma dos bens e serviços produzidos pela economia britanica, em relação ao total da população do país, ou seja o produto nacional «per capita», coloca o Reino Unido entre o pequeno grupo de na-

MANUEL BELLO

(Continua na 3.ª página)

O RITZ CLUB

continua a ser o grande acontecimento de diversões nocturnas da cidade de Lisboa, com as suas famosas atracções internacionais

As formidáveis enchentes, registadas todas as noites, são o maior reclame do RITZ CLUB, o elegante dancing, instalado em edificio próprio na RUA DA GLORIA. Não há melhor nem pode haver, porque a sua empresa não se poupa a encargos para apresentar as melhores e as mais caras atracções internacionais do momento. Os seus programas organizados a capricho vão além de toda a espectativa. No presente momento apresenta os extraordinários artistas LOS GITANILLOS, os reis do baile e da canção flamenca, do mais caracteristico que se tem visto; MISS THEISSY, um autêntico fenómeno em bailes acrobáticos, que entusiasma multidões, com o seu arriscado trabalho e escultural elegancia. Neste valioso cartaz conta-se também o BALLET PASTOR, sete encantadoras vedetas, nas suas danças espanholas, que marcam um formidável acontecimento, e, ainda as gentis «estrelas» de PERLA DE LEVANTE e ESMERALDA, de fulgurante dinamismo. Na presente semana o RITZ CLUB apresentará em estreia a eminente artista HENRIQUETA BARRETO, uma glória do baile moderno e fantasista, contratada directamente por um dos gerentes do RITZ que, para esse fim, se deslocou propositadamente a Espanha e ainda mais seis atracções de incontestável êxito. Todo este estupendo programa é agitado pela notável ORQUESTRA TROPICAL BOYS e pelo seu aplaudido animador ALFREDO LOPES. Depois de uma noite de festa e alegria, recomendam-se as opiparas ceias servidas no RESTAURANTE TIPICO DO RITZ, e cozinhadas por um dos mais competentes cozinheiros da capital.

Tribunais

O caso da herança Lobo de Ávila

No 1.º Juizo Criminal começou esta tarde a réplica ás alegações da defesa, no processo referente á herança Lobo de Avila.

Reabertos os trabalhos, ás 15 horas, usou da palavra o sr. dr. Gonçalves Pereira, juiz-ajudante do Procurador da Republica, que pretendeu demonstrar a consistência da tese da acusação, contrariando portanto a tese apresentada pela defesa. O orador manteve o seu ponto de vista de que não houve dádiva e tirou novamente conclusões juridicas acerca do caso do cofre onde estavam os bens, concluindo por pedir justiça nos mesmos termos em que fizera a acusação quando usou da palavra pela primeira vez.

Seguiu-se o sr. dr. Tito Arantes, da acusação particular, que manteve os pontos de vista do orador antecedente reforçando a sua acusação baseado em pontos juridicos do processo.

A' hora a que encerramos este relato o orador continua no uso da palavra.

A' noite os trabalhos são interrompidos para continuar na próxima sexta-feira, com a tréplica dos srs. drs. Pinto Queirós e prof. dr. Adelino da Palma Carlos. A sentença deve ser proferida no sábado.

Viver melhor

para viver mais...

MADRID, 7 — «O homem tem obrigação de viver melhor para viver mais»—afirmou o dr. Blanco Soler numa conferência que fez no Ateneu de Madrid. «Se soubéssemos viver, poderíamos chegar ao século e meio. A vida média do indivíduo tem realmente aumentado, mas poderia ser ainda mais dilatada. Nos tempos de Napoleão, a média era de 40 anos, depois tem aumentado até 68 e 72 e, em breve, a 80. Dez por cento da população de Espanha, ou seja três milhões, conta mais de 65 anos». —(Efe).

Um coelho doente

vale mais que um coelho são...

LONDRES, 7—Em Inglaterra, um coelho doente vale muito mais do que um são. Recebe 150$00 quem apresentar um coelho atacado de myxomatose. Esta doença contagiosa é, actualmente, a unica esperança do país se ver livre dos coelhos saudáveis.—(L.).

A situação no Sueste asiático

ciais de Marinha e provocar uma revolta. Uns e outros eram antigos e próximos colaboradores do ex-primeiro-ministro tailandês, Pidri Panomyong, que passou a ser, desde 1946, um agente dos comunistas.

Quando em 1947 o marechal Piboul Sobggram tomou conta do Poder na Tailandia quis mandá-lo prender, mas não conseguiu realizar esse objectivo, pois Pridi fugiu e alcançou a China, depois de atravessar a Malásia e Hong-Kong. Ficou em Pequim anonimamente, algum tempo, mas no começo deste ano reapareceu como chefe do movimento chamado do Tai livre.

O Taí livre e o seu exército em organização

O chefe do movimento do Tai livre negociou com os chefes comunistas chinês e indochinês, Mao Tsé Tung e Ho Chi Minh, um acordo nos termos do qual estes se comprometiam a criar uma republica popular do Tai, a qual englobaria as populações tais da Tailandia ao Laos e Birmania. Por seu lado, Pridi encarregou-se de autorizar a imigração ilimitada de Chineses nesse novo Estado comunista, assumindo o compromisso de fazer com a China e com o Vietminh uma aliança militar formal.

Uma vez assentes estas condições, Pridi anunciou, em 30 de Julho, pela rádio de Pequim, que constituira um governo do Tai livre, na provincia chinesa de Iunan e que estava a formar-se um exército do Tai livre no exílio. Nas semanas seguintes, os postos de emissão chineses lançaram uma violenta campanha contra o governo real de Bangkok, acusando-o de preparar uma agressão contra a China e de perseguir as minorias chinesas da Tailandia.

Simultaneamente, com uma insistência crescente, a Imprensa oficial na China procurou suscitar nas massas chinesas sentimentos de ódio em relação á Tailandia e aos seus habitantes e a rádio do Vietminh iniciou uma série de emissões diárias, em língua taí, destinadas a encorajar a oposição interna contra as autoridades de Bangkok.

A partir do dia em que Pridi anunciou a formação do governo do Tai livre, a actividade dos comunistas tailandeses aumentou visivelmente.

O auxílio americano ao Governo de Bangkok

Em Agosto, dois Russos e dois Chineses foram presos em Bangkok, onde tinham instalado uma estação de rádio clandestina, através da qual comunicavam diáriamente com Moscovo e Pequim. Dispunham de um barco com motor que lhes servia para irem ao encontro de submarinos soviéticos que pairavam no golfo do Sião, os quais lhes traziam várias peças do equipamento que utilizavam na sua tarefa subversiva. Por vezes, servindo-se desse meio chegavam á Tailandia agentes de nacionalidade russa ou chinesa.

Em Agosto e Setembro, diversos bandos de comunistas, vindos da Malásia, adestrados e experimentados na guerrilha, atravessaram a fronteira da Tailandia e atacaram, nas regiões de Iala e Ban Thepha, contingentes do exército real tailandês. Esta infiltração perigosa continua e é impossível impedi-la, dadas as condições do território fronteiriço. Os dirigentes russos e chineses facilitam a sua realização, bem como a de grupos armados que vêm da Birmania, cuja fronteira é também bastante cómoda para este género de tentativas.

Em Londres e Washington não ignoram os perigos que ameaçam directamente a Tailandia. Alguns peritos militares americanos estão a colaborar na organização do exército real, cujos contingentes eram inicialmente de 45 mil homens, devendo este numero ser elevado para mais de 150 mil. Os peritos americanos são de opinião de que, adestradas, enquadradas e equipadas, essas forças constituirão um valioso elemento militar no Sueste asiático, pois sete mil tailandeses que lutaram na Coreia deram excelentes provas.

Os Estados Unidos estão a enviar para a Tailandia grandes quantidades de equipamento militar, incluindo aviões de reacção, e os aeródromos tailandeses são rapidamente preparados para os receber e ser utilizados por eles.

M. I. CORY

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Na Sociedade Médica dos Hospitais Civis

Depois de amanhã, pelas 22 horas, realiza-se na Sociedade Médica dos Hospitais Civis, uma sessão conjunta daquelo organismo com a Sociedade Portuguesa de Oto-Neuro-Oftalmologia, com a seguinte ordem da noite:

«Diagnóstico precoce da surdez na idade escolar. A surdez na criança», pelo sr. prof. Carlos Larroudé; «Sobre o XVII Congresso Internacional de Oftalmologia», pelo sr. dr. Sertório Sena; e «Sífilis espinal anterior», pelos srs. drs. Miranda Rodrigues e Pedro Luzes.

ANTIGOS ALUNOS

da Escola Ferreira Borges

Promovido pela direcção do Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Ferreira Borges, realiza-se hoje, pelas 22 horas, na sua sede, na Rua da Creche, 29, o descerramento do retrato do principal fundador daquela colectividade, sr. Francisco Ricardo, cerimónia com que começam as comemorações do 13.º aniversário da fundação do referido Nucleo, e á qual assistirão muitos sócios.

Sorteio Monumental

para o Estádio do Benfica

AVISO

A Comissão Central do novo parque de jogos do S. L. B. previne os possuidores, á consignação, de senhas para o Sorteio Monumental de 1954, de que a devolução das mesmas, terá que ser feita até quarta-feira, dia 9, dada a proximidade da data da extracção, que se efectua no sábado próximo.

As senhas não devolvidas até ao dia indicado serão consideradas como vendidas definitivamente.

NOVA VAQUEIRO
NOVAS QUALIDADES

O novo paladar tornará deliciosas as suas fatias de pão com Vaqueiro. Prove e ficará convencida.

QUE BONS OS REFOGADOS !.. com VAQUEIRO !
Experimente Vaqueiro nos seus refogados e ficará encantada.

QUE DELÍCIA ESTES BOLOS !.. com VAQUEIRO !
Faça os seus bolos com Vaqueiro e obterá excelentes resultados.

Vaqueiro apresenta-se em embalagem ouro com o pastorinho.

PACOTE 5$50 - 1/2 PACOTE 3$00

VAQUEIRO FAZ TUDO MAIS APETITOSO !

FIMA - FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. — SACAVÉM 54-VA-18-605

Temas económicos

(Continuação da 1.ª página)

de justiça social e de progresso económico a que, mais de uma vez, temos feito referência nestas colunas.

E' assim que, nos países do ocidente europeu e nos Estados Unidos se têm promovido, desde há muito, reformas tributárias no sentido de dar primazia cada vez maior aos impostos directos sobre o ções que caminham na vanguarda de todas as outras, e de que fazem parte a Suécia, a Noruega, a Dinamarca, a Suíça, a Austrália e a Nova-Zelandia. Acima deste grupo, com valores mais altos, figuram apenas os Estados Unidos e o Canadá.

As mais recentes estatísticas indicam que no ultimo quinquénio, 1948-1953, o produto nacional bruto da Grã-Bretanha, em termos reais, aumentou, em média, cerca de 3% por ano. Isto significa que o rendimento nacional de 1953, depois de levada em conta a desvalorização monetária, era superior ao de 1948 em cerca de 15%. Supomos que estes numeros podem bem considerar-se como satisfatórios, dado o pequeno aumento populacional verificado naqueles anos, e sobretudo se tivermos em atenção as dificuldades da fase de reajustamento económico do post-guerra.

As estatísticas britanicas permitem-nos ainda observar um aspecto de grande significado, pelas suas repercussões económicas e sociais, relativamente ao qual a Grã-Bretanha ocupa também uma posição de vanguarda: referimo-nos á distribuição dos rendimentos pessoais, pelos vários escalões de rendimento, e ao processo de «redistribuição», através do mecanismo das finanças publicas, que se verificou nos anos do após-guerra.

E' bem sabido que o Estado, nos países de economia mais evoluida, está hoje muito longe de manter uma impassível neutralidade perante o enriquecimento de certos grupos sociais e o relativo empobrecimento de outros. Tal posição de neutralidade, embora desejada e recomendada pelo liberalismo clássico, nunca existiu de facto, pois a cobrança de impostos, embora leves, e a correspondente realização de despesas publicas, implicam sempre uma certa redistribuição de rendimentos.

Actualmente, porém, dado o volume cada vez maior das receitas e despesas publicas, que em alguns países chegam a alcançar quase 30% do rendimento nacional, pode dizer-se que as finanças estatais constituem um poderoso instrumento de redistribuição dos rendimentos, de que a autoridade publica se serve em larga medida.

Os modernos sistemas fiscais obedecem, de modo geral, a uma preocupação e a uma tendência manifestamente niveladoras. Mesmo nos países mais apegados ao capitalismo liberal, procura-se corrigir a forma como os rendimentos tendem a distribuir-se, de modo a atenuar as diferenças de nível entre os escalões mais altos e os mais baixos. Busca-se satisfazer, por tal modo, um duplo imperativo rendimento, em prejuizo dos impostos indirectos sobre o rendimento, em prejuizo dos impostos indirectos que pesam sobre a grande massa dos consumidores, diminuindo-lhes o poder de compra. Simultaneamente procurou-se dar aos impostos directos um carácter de acentuada progressividade, atingindo com taxas elevadas os altos proventos para poder aliviar os mais baixos créditos.

Por outro lado, através das despesas publicas o Estado vai «devolver» á comunidade a parte do rendimento nacional de que se havia apropriado através do fisco, e pode fazê-lo de modo a favorecer o processo de redistribuição a que nos referimos. E' o que sucede, nomeadamente, no caso das chamadas despesas de transferência, como são as que dizem respeito á previdência social e á assistência e aos subsídios destinados a manter em niveis baixos os preços de géneros de primeira necessidade, sistema usado largamente em Inglaterra nos anos que se seguiram á ultima guerra.

Por meio da acção combinada dos impostos e das despesas publicas, torna-se assim possível uma importante intervenção correctora, no que se refere á distribuição dos rendimentos; prova-o bem a evolução registada na Grã-Bretanha entre 1938 e o período actual.

Com efeito, verifica-se que, em 1938, 99% dos rendimentos pessoais britanicos, perfazendo 64% do valor total dos rendimentos liquidos de impostos, eram inferiores a 250 libras por ano. Considerando que o indice de preços de retalho subiu cerca de 110%, os rendimentos atrás indicados deverão comparar-se com os que actualmente se colocam abaixo de 500 libras anuais, pelo menos. Ora, segundo os numeros de 1953, os rendimentos abaixo de 500 libras anuais representavam apenas 71%, e correspondiam sómente a 47% do valor total dos rendimentos.

Por aqui se vê o progresso registado nos escalões de mais baixos créditos, progresso que implicou, necessáriamente, sacrifícios no que se refere aos escalões mais altos. De facto, enquanto, em 1938, os rendimentos superiores a 1.000 libras por ano correspondiam a 13% do valor total dos rendimentos, em 1953 os rendimentos equivalentes, ou sejam os que se situam acima de 2.000 libras anuais, representam apenas 5% do total.

Um exame mais completo dos numeros, cuja apresentação detalhada não é possível fazer neste lugar, dá-nos uma ideia ainda mais incisiva desta redistribuição de rendimentos, operada em benefício dos escalões mais baixos e intermédios.

São bem claras as vantagens económicas que assim se podem alcançar. De facto, com um acréscimo da procura de bens de consumo, estimula-se o desenvolvimento da produção e do emprego. E é justamente um aumento da procura que se obtem quando se transferem, para as vastas camadas populacionais mais propensas ao consumo, as disponibilidades que até então tinham apenas uma fraca utilidade marginal, por estarem nas mãos de detentores de altos rendimentos.

Barco de carga israelita
libertado no Egípto

CAIRO, 7.—A Policia militar egipcia decidiu ontem libertar imediatamente, depois das formalidades habituais, a tripulação do barco de carga israelita «Bat Galim» que se encontrava presa desde 28 de Setembro passado. Dada a ausência de provas, não pôde ser mantida a acusação de assassinio contra os homens do «Bat Galim».—(F. P.).

Município de Almada

COVA DA PIEDADE, 6 — Nos Paços do Concelho, tomou posse a vereação para o quadriénio de 1955-1958. Presidiu ao acto o sr. dr. Aquiles Monteverde, presidente da Camara, e assistiram o vice-presidente, sr. Franco de Carvalho, e funcionários.

A escova de dentes Tek
mantém os seus dentes
limpos e saudáveis porque

a TEK tem uma escova curta e especial que limpa os dentes por dentro e por fora, duma ponta à outra. E além disso a TEK protege-lhe as gengivas! Esfregue todos os dias os dentes e as gengivas com uma escova de dentes TEK, garantia duma boca limpa e saudável. Mostre um sorriso mais branco e evite a cárie.

CONSERVE OS SEUS DENTES
COM Tek CERDA OU NYLON
PARA CRIANÇAS
USE A TEK JUNIOR
UM PRODUTO DE
Johnson & Johnson

T/1/P

Uma exposição
de livros portugueses
no Rio de Janeiro

Felix Rodrigues

Encontra-se há cerca de dois anos no Brasil o publicista Felix Rodrigues que para ali seguiu no propósito de divulgar na grande nação irmã tudo quanto há de melhor na nova geração de artistas, escritores e poetas do nosso País, incluindo os contemporaneos e os clássicos.

O sr. Felix Rodrigues está a preparar uma exposição de livros portugueses, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro, para cuja inauguração serão convidados os mais altos representantes do mundo literário, jornalistico e politico, tanto de Portugal como do Brasil. A inauguração será filmada e haverá um catálogo que se entregará aos expositores.

Os editores e intelectuais portugueses que desejem participar desta expressiva demonstração do valor das novas letras, podem remeter para *Felix Rodrigues Rua Gabus Mendes, 37, 3.º—apt.º 37—São Paulo-Brasil*, os livros que puderem enviar, devidamente autografados, á biblioteca da Associação Basileira de Imprensa, entidades a quem os mesmos serão depois oferecidos.

Essas obras devem estar em São Paulo até fins de Março de 1955, pois a exposição será inaugurada em Maio.

Pensa ainda Felix Rodrigues levar a efeito, também no decorrer do próximo ano, uma outra exposição, igualmente de livros, mas desta vez, brasileiros, em Lisboa e no Porto, para o que já deu os primeiros passos.

Sabemos, também, que Felix Rodrigues se encontra a preparar um programa rádiofónico «Portugal e Brasil, de braço dado...», que será transmitido por duas das maiores emissoras brasileiras—Rio de Janeiro e São Paulo—simultaneamente em ondas médias e curtas. Este programa será bisemanal tanto numa cidade como na outra.

Também para estes programas poderão os intelectuais portugueses remeter toda a espécie de colaboração, mormente regional, histórica, artística, folclórica, literária, etc. No campo literário, por exemplo, poderá ser sob a forma de pequeno diálogo, a interpretar por voz feminina e masculina, com duração não superior a quatro minutos. Este diálogo deverá focar assuntos de intercambio luso-brasileiro.

RESTAURANTE
CORPO SANTO

Travessa do Corpo Santo, 25
e 27-1.º — Tels. 22672 e 23748

COZINHA REGIONAL PORTUGUESA

COZINHA CLÁSSICA INTERNACIONAL

UM COZINHEIRO PARA CADA ESPECIALIDADE

SALMÃO À NOSSA MANEIRA
UMA ESPECIALIDADE

Dizem os leitores...

S. O. S. à Carris

Do nosso leitor sr. António Paiva recebemos uma carta lembrando que o Hospital Escolar, agora chamado de «Santa Maria» entrou quase em completo funcionamento, depois de ali estarem a funcionar, já há meses, todos os serviços da Faculdade de Medicina. Então, a Carris montou uma carreira provisória—chamada 11 B, com inicio no Campo dos Mártires da Pátria, para comodidade, certamente, do pessoal da Faculdade de Medicina por os seus serviços nessa altura não terem passado completamente para o novo hospital.

Acontece, porém —lembra o nosso amável correspondente—que já não há razão de o inicio daquela carreira se fazer no Campo dos Mártires da Pátria pelos motivos indicados. Por isso—diz—a Carris devia montar quanto antes, carreiras de vários pontos da cidade para o referido hospital, que sirvam todos os que necessitam de se transportar diáriamente para os seus serviços, como sejam os empregados da Faculdade e Hospital, professores, médicos, alunos, doentes e familias destes, etc. Julga ainda o nosso leitor que este pedido é de atender, quanto antes, não compreendendo que a Carris, que comunica sempre ter muito prazer em receber sugestões e anunciar no seu guia informativo que oportunamente a linha em questão seria substituida por outra (sic) não tenha já resolvido este magno problema.

«Parece—acrescenta—que deveria montar-se um serviço de carreiras cujo fulcro fosse a Praça Marquês de Pombal, mas nunca com intervalos de 20 a 50 minutos, como acontece com a primeira carreira, resultando que, quando aparece um carro vem já completamente cheio e as pessoas que têm necessidade de se transportar chamam um taxi se querem chegar a horas ao hospital».

Um pilar indesejável
nas Escadinhas de Santa Justa

Do sr. engenheiro Carlos Santos, antigo vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa e presidente da Camara Municipal de Sintra, recebemos uma carta, em que nos diz:

«E' fora de duvida que a nossa cidade de Lisboa está cada vez mais bonita. Salvo, aqui e ali, pequenos nadas, o balanço da obra das ultimas Camaras Municipais, é francamente positivo. Por isso, ao meu velho amigo e condiscípulo Salvação Barreto venho propor-lhe o seguinte problema.

Não haverá maneira de retirar das escadinhas de Santa Justa aquele mostruoso pilar em ferro e cimento que existe a meio das escadas? A torre do ascensor é bastante elegante, o tabuleiro da ponte tambem escapa, mas aquele monstro do pilar é simplesmente horrivel. Ja era feio como estava, mas agora é simplesmente hediondo?

Temos hoje um laboratório de análise de materiais, um bom nucleo, formidável mesmo, de engenheiros especialistas em pontes; não será possivel, e até fácil,, verificar as condições de resistencia da «passerelle», que, aparentemente deve poder aguentar com muitas vezes a carga que ordinàriamente suporta? Verificar as condições da torre, reforçá-la se for preciso. Não poderá o laboratório indicar processo de fazer uma melhor ligação do tabuleiro á torre evitando qualquer reacção lateral?

Os técnicos que falem e digam da sua justiça, se entender que vale a pena chamar a atenção para o assunto. O meu amigo Salvação Barreto que desculpe o desabafo de um seu admirador e apaixonado lisboeta».

Abolição de «vistos»
nos passaportes para França

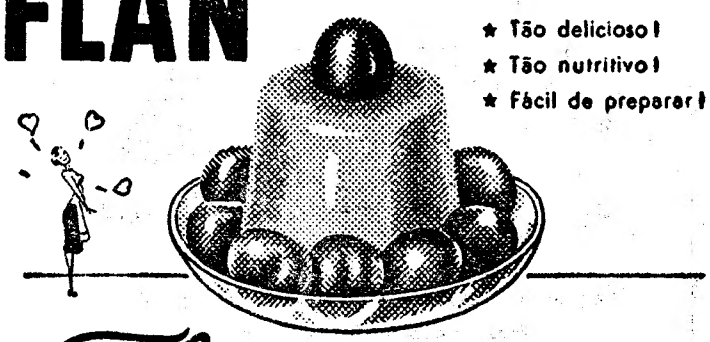
Escreve-nos o sr. Joaquim de Oliveira, em nome de um grupo de turistas que todos os anos visita a França, a sugerir, dadas as boas relações que mantemos com este país, a abolição de «vistos» nos passaportes portugueses, pelas autoridades francesas, á semelhança do que se fez com a Inglaterra. Tal medida interessaria a muitos milhares de portugueses.

Dispensário anti-tuberculoso
sem director há 30 meses

O sr. João Montês, leitor do «Diário de Lisboa», residente nas Caldas da Rainha, escreve-nos, a propósito do êxito da *Semana da Tuberculose*, a louvar a iniciativa do radiorrastreio da tuberculose pulmonar e, muito especialmente, a lembrar que se encontra ainda sem director — já lá vão 30 meses! — o dispensário antituberculoso daquela cidade.

O momento é oportuno para se chamar a atenção de quem de direito para este caso, pois aquele dispensário, por falta de director, não acode, como é necessário, a todos os necessitados que o procuram.

Prove esta nova delícia suiça
FLAN
★ Tão delicioso!
★ Tão nutritivo!
★ Fácil de preparar!



Flan DAWA
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
COMPRE E EXPERIMENTE HOJE MESMO!

Cassino Estoril
TEL. 1930
HOJE — TERÇA-FEIRA, 7
no «WONDER-BAR»
às 23,30 e à 1,30
NICOLE LOUVIER
que se exibe apenas até depois de amanhã
Consumo minimo 50$00 — (Para adultos)
31 DE DEZEMBRO, A VELADA DO ANO NOVO
(Marcam-se mesas)

UMA LUTA DE SECULOS!

O homem, que tem vencido todas as forças adversas da Natureza, tem ficado sempre irremediávelmente vencido na luta contra as mulheres.

TÓTÓ é quem finalmente põe a nu os defeitos dessas seculares inimigas

TÓTÓ ENTRE MULHERES

ADULTOS

NA SUA MAIS ORIGINAL PARÓDIA

aos defeitos femininos

Com esta estreia comemora-se o 1.º aniversário do **ALVALADE.** Assinalando o facto serão apresentados os melhores trechos dos principais filmes apresentados naquela sala como «O Cangaceiro, «Salário do Medo», «Opera dos Mendigos» e, em ante-estreia, algumas passagens do revolucionário filme de DUVIVIER, «**FERIADO EM PARIS**»

ESTA NOITE, ESTREIA, no

ALVALADE

Excl. de FILMES ALCANTARA

LUTA LIVRE AMERICANA

HOJE, ás 22 horas, no **ESTADIO INTERNACIONAL** do **Parque Mayer**
(Recinto coberto)

Uma sensacional sessão na qual será disputado o campeonato da Europa entre o nosso valoroso JOSE LUIS e o campeão da Bélgica LOOSEN, pretendente ao título

JOSÉ LUÍS declarou-nos: «Ainda tenho na memória o que LOOSEN, de acordo com SALUDES, me fizeram para eu perder duas lutas e quatro pontos, o que me faz muita falta, visto SALUDES levar-me dois pontos de vantagem... Espero, todavia, hoje á noite provar mais uma vez a LOOSEN que AQUI É PORTUGAL!»

JOSÉ LUÍS

LOOSEN disse-nos: «Há dez dias que não penso noutra coisa. Levar o título para a Bélgica é a minha maior ambição, por isso todos os dias de manhã tenho feito os meus treinos no Monte Estoril, onde estou a residir. Os ares são excelentes e com uma alimentação similar á da Bélgica, espero que desta vez não será JOSÉ LUÍS a vingar-se mas sim eu... Sinto-me muito bem preparado e em grande forma para levar para o meu país o título que já lhe pertenceu — o Campeonato da Europa dos meios pesados».

Este combate, só por si, chegaria para esgotar o característico recinto do Parque Mayer, mas a sensacional desforra JULIO NEVES-SALUDES enriquece muito o programa. Temos ainda: AZUARA-D. JUAN e URRUTIA-RUIVO.

ASSIM:
QUEM VENCERÁ?
PORTUGAL OU **BÉLGICA?**
JOSÉ LUÍS ou **LOOSEN?**
em 6 assaltos
SALUDES ou **JULIO NEVES?**
AZUARA ou **D. JUAN?**
URRUTIA ou **RUIVO?**

PORTUGUESES: Hoje á noite todos á luta livre americana para aplaudir e incitar á vitória: JOSE LUIS... JOSE LUIS... JOSE LUIS... porque a colónia belga lá estará a aplaudir o seu ídolo: LOOSEN... LOOSEN... LOOSEN...

NOTA: Foram suspensas rigorosamente as entradas de favor.
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

CORRIDAS DE CAVALOS

NO

HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE

Amanhã às 15 horas

Trote, Atrelado e Galope

Aposta mútua em todas as corridas

Tribuna 22$50 — Peão 5$00

(PARA 18 ANOS)

MAXIME

SALÃO DE MUSIC-HALL

Exitos de sensação

O arrebatador trio

LUISA CORAL
PACO DE LUCIO
y EMILIO
MONTERRUBIO

Uma das mais famosas e vibrantes atracções em baile clássico espanhol

A MAGNIFICA BAILARINA
MARIA DEL SOL
em criações admiráveis

E, AINDA. OUTRAS ATRACÇÕES

NO **APOLO** As 20.45 e 23 h.

A ENCANTADORA PEÇA POPULAR
A IRMÃ S. SULPÍCIO
COM O EMINENTE ACTOR
ALVES DA CUNHA
MILU na protagonista
e **Curado Ribeiro**
Carlos Coelho, Raul Solnado e Luisa & Mário
Para menores com mais de 13 anos

Maria VITORIA

CONTINUA O ÊXITO DO GRANDE ESPECTACULO DE

SALVADOR

A POPULAR REVISTA

COMO É O TEMPERO

COM
ELSA MARVAL

Elsa Marval

2 SESSÕES AS 20,30 E 22,45
AMANHÃ, FERIADO NACIONAL
MATINÉE ÀS 16 HORAS
(Para adultos)

NO **MONUMENTAL** (As 21.45)

Um espectáculo de gargalhada durante 10 unicos dias

CASEI COM UM ANJO

com
LAURA ALVES — VASCO SANTANA—HORTENSE LUZ MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA, AIDA BAPTISTA CARLOS DUARTE e RUI DE CARVALHO

(Para adultos)

VASCO

Um espectáculo de Vasco Morgado

300 Representações em 1948

E AGORA REPOSTA

com EXITO EXTRAORDINARIO

no MONUMENTAL

A COMÉDIA DAS
MIL GARGALHADAS

CASEI COM UM ANJO

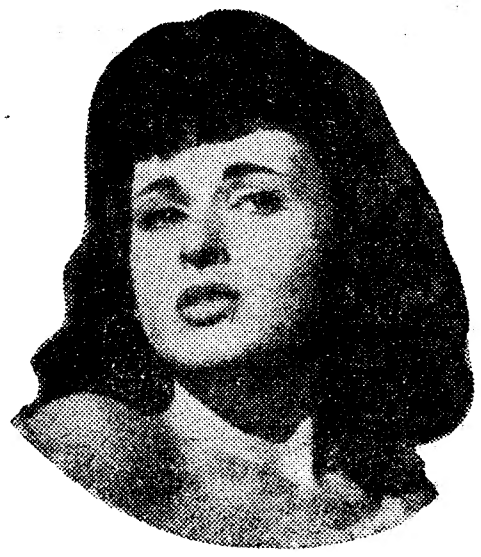
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

com
LAURA ALVES — VASCO SANTANA
HORTENSE LUZ — MARIA HELENA — HENRIQUE SANTANA
e RUI DE CARVALHO

A' FRENTE DE UM ELENCO EXCEPCIONAL

AMANHÃ ÀS 18.15 — MAIS UMA SENSACIONAL MATINÉE INFANTIL com a peça A LUA VIU TUDO e o entre-acto cómico O EXAME DO MEU MENINO com VASCO SANTANA.

18 ANOS **A's 21.45**



SILVANA PAMPANINI

BELA E HUMANA COMO NUNCA NUMA HISTÓRIA DE SACRIFICIO E RENUNCIA

TURBILHÃO

A MÃO DO DESTINO PÕE EM JOGO A SORTE DE DOIS ENAMORADOS, SUBMERGINDO-OS NO TORVELINHO DA VIDA

UM ESPECTÁCULO COLORIDO PARA TODAS AS ALMAS SENSÍVEIS, COM UMA DAS MAIS SEDUTORAS ACTRIZES DO CINEMA ITALIANO,

e de cujo elenco participam, também,

MASSIMO GIROTTI - IRENE PAPAS

AMANHÃ (ADULTOS)
ESTREIA À «MATINÉE»
Filme LUX — Excl. Mundial Filmes

ODEON PALACIO

2.ª SEMANA TRIUNFAL! NO MONUMENTAL

Exclusivo DOPERFILME

Para maiores de 13 anos

Universal International

JANE WYMAN
ROCK HUDSON
BARBARA RUSH

SUBLIME EXPIAÇÃO

Technicolor

UM HINO AOS MAIS NOBRES SENTIMENTOS HUMANOS QUE TOCA TODOS OS CORAÇÕES!

Romance belo, empolgante e sincero, da autoria de LLOYD C. DOUGLAS

O calvário de uma mulher que encontrou o mais seguro refugio junto do homem que lhe roubara a felicidade

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «Tótó entre mulheres» ALVALADE

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Grande êxito
O RENEGADO
Uma extraordinária criação de **Pierre Fresnay**, com **Pierre Trabaud**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153 — (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30:
2.ª semana
A espirituosa comédia em tecnicolor
DIGA 33 ! ...
c/ **Dirk Bogarde, Muriel Pavlow e Kenneth More**

IMPERIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135 — (Para adultos)
A's 15,15 e 21,30
3.ª semana triunfal
SABRINA
Uma deliciosa comédia c/ a famosa artista **Audrey Hepburn, Humphrey Bogart e William Holden**

ODEON PALACIO — NO PALACIO — A's 15,40 e 21,40
ODEON ás 15,30 - 18,15 e 21,30
O emocionante filme
O GRANDE AMOR DE MARIA GREVER
com **Libertad Lamarque**
(Maiores 13 anos)

ALVALADE — Tel. 763080 — (Para adultos)
Hoje: ás 21,30
ESTREIA
TÓTÓ ENTRE MULHERES
A mais hilariante sátira do famoso cómico italiano feita ao «sexo fraco»
c/ **Ave Ninchi - Lea Padovani - Alda Mangini**
e o grande cómico **Pepino de Filippo**

CAPITOLIO — TEL. 27493 — (Maiores 13 anos)
15,30 e 21,30
2.ª SEMANA
de êxito triunfal
O INIMIGO PUBLICO N.º 1
FERNANDEL e ZSA ZSA GABOR
na divertida paródia aos filmes policiais americanos

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 — (18 anos)
NOITE QUE NÃO VOLTA PARIS EM ABRIL

LYS — Telef. 48560
A's 15 - 18,30 e 21,15
O Principe Valente
em **Cinemascope** com **som estereofónico magnético**
(Para 13 anos)

TIVOLI — TEL. 50595 — As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite
2.ª semana do maior êxito mundial da actualidade!
PÃO, AMOR E FANTASIA
com **Vittório de Sica** e **Gina Lollobrigida**
(Para adultos)

EDEN — TEL. 20768 — (Mafores 18 anos)
15,30 - 18,30 - 21,30
Um filme realista e sugestivo
OS ORGULHOSOS
c/ **Michele Morgan e Gerard Philipe**
Um episódio da vida descrito em cenas do maior realismo

CONDES — TEL. 22523 — (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
O colossal êxito de gargalhada. — **2.ª semana**
CANTINFLAS, O BOMBEIRO ATÓMICO
Uma comédia sem par nos anais do bom humor

POLITEAMA — TEL. 26305 — (Para 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Grandioso êxito
da vibrante aventura num mundo bárbaro
REI SEM COROA
(col.) com **Burt Lancaster**

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (Maiores 13 anos)
A's 21,30
2.ª SEMANA
O grande êxito com **Jane Wyman e Rock Hudson**
SUBLIME EXPIAÇÃO
(Tecnicolor)
A história romantica e patética de um grande amor!

A's 18,15
4.ª GRANDE «MATINÉE» INFANTIL
com **Cinema — Palhaços — Faz-Tudos**
— Maiores de 6 anos —

RESTELO — TEL. 38375
As 21,15 — (13 anos)
Uma produção em maravilhoso tecnicolor com **Joan Crawford e Michael**
CORPO SEM ALMA
Em complemento:
O Grande Inventor, com **Red Skelton**
Amanhã, ás 15 e ás 21,15:
UM JOVEM COM IDEIAS (Maiores 13 anos)

CASINO ESTORIL — Tel. 730—EST. — A's 21,30
APASSIONATA
com **Anselmo Duarte**
(Maiores 18 anos)

CINEMA IDEAL
A's 21,15 — (13 anos)
ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO
«Matinées» ás 15 horas

Amalia Rodrigues

LUSO

Telefone 32889

PALACIO DE S. ROQUE — T. DA QUEIMADA, 8-A

Animador FILIPE PINTO

HOJE - GRANDIOSO ESPECTACULO DE FADOS

EM FESTA ARTISTICA DE

FERNANDO FARINHA

Colaboram os Castiços Fadistas, por ordem alfabética: **Alfredo Marceneiro, Adelina Ramos, Berta Cardoso, Carlos Ramos, Celeste Rodrigues, Cidalisa do Carmo, Fernanda Peres, José Borges, Julieta Brigue, Lucília do Carmo, Manuel d'Almeida, Márcia Condessa, Maria da Conceição, Maria Pereira, Mariana Silva, Moniz Trindade, Natalina Bizarro, Tristão da Silva** os artistas do LUSO **Jorge Silva, Natalina Proença, Sebastião Pires, Constança Nunes** E 4 — **PARELHAS DE GUITARRISTAS** E

AMALIA (A expressão máxima do Fado)

Amanhã — «Matinée»

SEXTA FEIRA — AMALIA

N. B. — RESPEITAM-SE AS MARCAÇÕES. ADULTOS

O FAIA

RESTAURANTE TIPICO DE LUXO

Fados e guitarradas por **Fernanda Peres — Julieta Brigue — Maria do Carmo Torres,** Natalina Bizarro, Adelaide Faria e a simpática **Maria Julia.**

Guitarradas pelo artista n.º 1 **Jaime Santos** acompanhado por Alfredo Mendes e Liberto Conde.

SÁBADO, 11 — Inauguração dos tradicionais almoços com Fado por todo o nosso elenco e dedicado ao Ballet «Troupe Hispanica», o êxito no Dancing «Morocco».

Marque a sua mesa pelo Telef. 29387

ADULTOS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro Monumental entrou em ensaios a peça infantil «A Lenda das Amendoeiras», origial de Alice Gomes, que será representada na quadra das festas do Natal.

—A revista «Aqui é Portugal», em cena no Teatro Sá da Bandeira, vai ser ampliada com quadros e numeros novos e terá a participação da actriz Mirita Casimiro, que dentro de alguns dias segue para o Porto.

—Foram adiados para depois de amanhã os primeiros ensaios de coregrafia da revista «O' Zé aperta o laço», tendo-se realizado ontem a apresentação das «girls».

—A companhia que esteve ultimamente no Teatro Avenida efectuará alguns espectáculos na Província com a comédia «Lua de mel... entre três».

—Intitula-se «I... Ulisses Silvano e Maugacado» a revista que os finalistas da Faculdade de Medicina, no dia 17, representam no Teatro da Trindade, ensaiados por Ramoskine na parte coregráfica, e Pedro Lemos, no poema.

—O actor Vasco Santana, que na decorrente época, será intérprete da revista «Mulheres há muitas», fará um dos protagonistas duma peça no Teatro Nacional e, em Abril, deve seguir com a sua companhia em digressão pelo Ultramar.

—Amália Rodrigues aceitou um contrato, que lhe foi dirigido pela gerência do Waldorf Astória, de Nova York, que terá a duração de dois anos a começar em Fevereiro do próximo ano, devendo percorrer toda a América do Norte e Sul.

—Ainda não tem título o novo original de Leitão de Barros, que será estreado no Teatro Nacional.

—O maestro Rui Coelho e o empresário Giuseppe Bastos apresentaram no S. N. I., um pedido de subsídio, para poderem apresentar, na Província, uma companhia de ópera, constituída por artistas portugueses.

—Na quinta-feira, faz-se no Teatro Nacional a reposição da peça «Prémio Nobel».

—Integrado numa companhia de circo, actua presentemente no Porto o conhecido ilusionista italiano Chefalo, que todas as noites arranca entusiásticos aplausos ás multidões de espectadores. Chefalo, que tem actuado em todo o Mundo, faz-se acompanhar da esposa, da filha, a linda Triestina, que apesar dos seus 15 anos já pratica o ilusionismo com mestria, e de um grupo de três auxiliares alemãs, está em negociações para se apresentar ao publico de Lisboa.

—Maria Domingas e Rui de Mascarenhas fazem parte do elenco da grande revista do ano, «Mulheres há muitas», que na próxima semana subirá á cena no Variedades.

Primeiras exibições

«O Mundo em chamas», no Olímpia

Jeff Chandler e Alex Nicol são os dois principais personagens dum filme que evoca o avanço das tropas de Patton sobre Paris com episódios heróicos, e Carola Hohn, Lucia Englush e Elsa Mollendorfostres «Demónios de saias» do outro filme do actual programa do Olimpia.—*Visor 60.*

«O homem tranquilo»

A obra-prima de John Ford, com John Wayne e Maureen O'Hara, que publico e crítica consagraram durante cinco semanas de exibição, volta na próxima sexta-feira, ás 18 e 15, ao Cinema Condes, em «matinée» extraordinária, aos preços normais de semana.

A 4.ª «matinée» infantil

esta tarde no Monumental

Sendo véspera de feriado, e dada a repercussão já mantida entre as crianças da capital, é fácil prever-se uma completa enchente para a quarta «matinée» infantil, organizada pelo cinema Monumental. Serão projectados alguns hilariantes filmes cómicos e desenhos animados, e a nova maravilha de Walt Disney «Longe da Civilização». No palco, os «desastrados» Faz-tudos, comandados por Zé-Zé, farão as delícias de todos os espectadores. A meio do programa, surgirão ainda os inconfundíveis palhaços José & Eirmilita, que causarão surpresa, sendo distribuidos mais de mil balões, 20 quilos de «drops» e 2.500 chocolates da marca Regina.

No Monumental

2.ª Semana de «Sublime expiação»

Sempre com lotações esgotadas, entrou em segunda semana no Monumental a superprodução colorida da Universal, «Sublime Expiação». Extraída de uma novela de Lloyd C. Douglas (o autor de «A Tunica»), «Sublime expiação» (Magnificent Obsession) é bem um hino aos mais nobres sentimentos humanos.

A melhor prenda do Natal!

Para si, para a sua família, para os seus filhos, a melhor prenda é ir ao Coliseu ver hoje e todas as noites a Grande Companhia de Circo do Natal. As maiores atracções. Amanhã, dia feriado, «matinée»

E' com razão que o publico entusiasmado, enche todos os dias a vasta sala do Coliseu para ver um espectáculo de sonho, um espectáculo de maravilha, um espectáculo que há muito tempo não vem semelhante a Portugal. Tudo o que há de mais extraordinário em atracções circenses. O Coliseu apresenta hoje, e todas as noites, na sua Companhia de Circo do Natal, verdadeira parada de vedetas internacionais, algumas delas como Zawata, o vagabundo da corda bamba, e a «troupe» Wilson's, ciclistas sério-cómicos, que tomaram parte no grandioso filme de B. de Mille, «O Maior espectáculo do Mundo», além de Charles Rivel, o maior cómico da actualidade, palhaços engraçadissimos, escadas móveis, acrobacia em escada a grande altura, contorcionismo e trapezistas, 50 pombos amestrados, e Natsch, o gladeador com sua jaula mista onde trabalham ao mesmo tempo os mais lindos e imponentes tigres, leões, leopardos, ursos brancos e pardos. O espectáculo que entusiasma até ao delirio. Amanhã, «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

Força naval francesa

no porto de Luanda

LUANDA, 7—Em visita de cortesia, chegou a Luanda uma força naval constituída pelo cruzador «Jeanne d'Arc» e o navio-apoio «La Grandière».

Esta força naval acha-se sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Querangal des Essarts e a respectiva guarnição compreende 10 oficiais superiores, 32 oficiais subalternos, 184 oficiais-cadetes, 148 oficiais práticos, 592 sargentos e marinheiros.

Os navios franceses permanecem em Luanda até 18 do corrente. Está preparado um programa de recepção que inclui uma cerimónia militar junto do monumento aos mortos da Grande Guerra. Haverá, também, um «cocktail» no consulado da França e outro a bordo do cruzador «Jeanne d'Arc».

A recimónia junto do monumento aos mortos da Grande Guerra está marcada para hoje, ás 17 horas, e deve revestir-se de grande solenidade. A guarda de honra será prestada por um batalhão da Marinha francesa, com banda de musica.—(L.).

Torneio de ténis

LUANDA, 7—Aproveitando a presença nesta cidade da guarnição dos navios franceses «Jeanne d'Arc» e «La Grandière», o Clube de Ténis de Luanda organizou um torneio com a participação dos melhores jogadores locais e de alguns tripulantes da força naval francesa. —(L).

PEQUENAS NOTICIAS

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados bailes para amanhã á tarde, na Sociedade Musical Ordem e Progresso, na Casa do Concelho de Gouveia, e, de tarde e á noite, na Liga Regional Cojense.

PELA POLICIA

AUTOMÓVEL FURTADO—Queixou-se á Policia o eng. António da Silva Martins, residente na Rua Marquês de Subserra, 13, a quem os gatunos levaram o seu automóvel «Sinca», cinzento claro, que deixara ali, ontem á noite.

VENDA DE TERRENOS

Está marcada, para o dia 20, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, a venda em hasta publica de vários terrenos para construção de moradias de renda livre, na Avenida Infante Santo, Rua Marquesa de Alorna, Praça Gonçalo Trancoso, Rua Actor Vale, Praceta V. E. da Rua Francisco de Almeida, Encosta do Restelo e Avenida D. Vasco da Gama.

BAILES DE BENEFICÊNCIA

Na Casa das Beiras, realiza-se amanhã, das 16 ás 20 horas, uma «matinée» dançante, cujo produto reverterá para os pobres das Beiras.

CONFERÊNCIAS

Esta noite, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, o engenheiro francês, sr. J. E. Katel, faz uma conferência a que deu o titulo de «Isolation phonique des instalations industrielles—problemes techniques, juridiques, économiques et sociaux».

A conferência, marcada para as 22 horas, é promovida pelo Sindicato Nacional dos Arquitectos.

DE LUTO

José da Costa

Na sua residência, Avenida Almirante Reis, 142, 2.º-esq., faleceu o sr. José da Costa, de 46 anos, casado com a sr.ª D. Maria dos Anjos de Oliveira Costa, natural de Folques-Sarzedo, cujo funeral, a cargo da agência Salgado, se realiza amanhã, pelas 3 horas da madrugada, da sua residência, para o cemitério de Sarzedo, Arganil.

SUFRAGIOS

D. Adelaide Candida da Assunção

Faz hoje cinco anos que faleceu, no Porto, a sr.ª D. Adelaide Candida da Assunção, cujas virtudes excelsas revivem nas suas filhas, sr.as D. Carmen Vieira e D. Alice dos Santos Nunes Castro, as quais, sufragando a sua alma, mandaram rezar missas nesta capital e no Porto.

O prof. James

explicou as características da moderna inflação

A segunda conferência realizada hoje de manhã no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras pelo professor Emile James, da Faculdade de Direito de Paris, teve por tema «A teoria moderna da inflação.

Disse o conferente que a palavra *inflação* mudou de sentido. Já não designa uma política deliberada de emissão de moeda em proveito do estado ou de particulares, mas toda uma subida não controlada e cumulativa dos preços. Precisamente esta elevação dos preços é que a teoria moderna procura explicar. Novo progresso teórico foi o que se atingiu considerando o *comportamento* dos grupos sociais. A explicação de inflação tornou-se assim menos mecanicista e, portanto, mais humana.

O professor James explicou demoradamente, a inflação francesa dos ultimos dez anos. Não se tratou de qualquer inflação de origem propriamente monetária, pois as emissões de moeda vieram sempre *depois* das variações dos preços. Também não houve qualquer inflação procedente dos salários. O fenómeno de atribuir-se, em primeiro lugar, á penuria de que sofria a França em 1945, empobrecida pela ocupação alemã, e, depois, ao defeituoso financiamento de uma política muito ambiciosa de investimentos. Actualmente, a inflação terminou em França, como pode verificar-se pela estabilidade dos preços, e desentesouramento do ouro e a queda da sua cotação, e o regresso de capitais expatriados. Mas a situação não será totalmente resolvida sem o regresso á convertibilidade, cujas condições o prof. James procurará precisar nas suas conferências de sexta-feira, 10, e sábado, 11.

Assistiram á lição o vice-reitor da Universidade Técnica, prof. Moses Amzalak, o director do Instituto, prof. dr. Gonçalves Ferreira, professores e muitos alunos daquele estabelecimento de ensino superior.

Um professor italiano veio a Portugal para falar sobre a filosofia do Direito

Por iniciativa do Instiuto Italiano de Cultura em Portugal, veio a Lisboa, para fazer conferências, o prof. Lorenzo Giusso, da Universidade de Bolonha, que abordará temas de filosofia do Direito nas Universidades de Lisboa e Porto. A primeira das suas lições será apresentada amanhã, ás 12 horas, na Faculdade de Direito de Lisboa, onde falará de «A estrutura da «Scienza Nuova» de Vico e os tratados contemporaneos do direito natural».

No almoço do Rotary

foi posta em relevo a acção humanitária da organização

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. engenheiro Martins Galvão, tendo os srs. Augusto de Lima Mayer e Augusto Serras feito a apresentação dos convidados e rotários visitantes.

Depois de algumas palavras dos srs. Candido Duarte e Carlos Moitinho de Almeida, o sr. Maxime Vaultier fez um apelo pedindo donativos para a distribuição rotária do Natal. O sr. engenheiro Martins Galvão apresentou o médico sr. dr. Vasco Nogueira de Oliveira, que foi o primeiro governador do distrito rotário português, seu consultor administrativo e várias vezes presidente do Clube do Porto, que pronunciou uma palestra intitulada «A grande tarefa». Disse em resumo que os fins do Rotary se cifram em servir e ser util á Humanidade ao lado das grandes organizações que têm o mesmo objectivo. Depois de destacar a notável acção pacifica e humanitária do Rotary em todos os pontos onde houve ou há guerras ou conflitos internos, apontou as grandes possibilidades que a organização rotária tem de contribuir para a paz entre os homens.

General Humberto Delgado

Chega a Lisboa, na próxima sexta-feira, o sr. general Humberto Delgado, representante de Portugal na N. A. T. O. e adido aeronáutico e militar junto da embaixada de Portugal em Washington, que seguirá depois para Paris, onde vai tomar parte, como delegado português, na reunião do Comité Militar da N. A. T. O.

Melhoramentos locais

Casa do Povo de Vila Fernando

VILA FERNANDO, 6.—Pelo Fundo do Desemprego foi concedido á Casa do Povo de Vila Fernando um subsidio de 5.000$00 a aplicar no apetrechamento do seu posto médico.

SOLAR DO DUQUE
O restaurante mais típico da capital
Regueirão dos Anjos, 20
Maria da Conceição
em sucessos consecutivos
JULIO PERES
e MARIA LOUREIRO
Ambiente seleccionado ... Nova gerência
(ADULTOS)

O PORTO pelo telefone

Reunião da lavoura

PORTO, 7—Na Federação dos Grémios da Lavoura do Douro e Minho, realizou-se hoje, uma reunião presidida pelo governador civil, para tratar de assuntos reativos aos problemas ligados com a vida agricola regional.

Assistiram muitas individualidades dos departamentos oficiais e dos grémios da lavoura.

O chefe do distrito, ao abrir a sessão, desejou o breve restabelecimento do sr. engenheiro Trigo de Abreu, presidente da Federação dos Grémios da Lavoura, após o que agradeceu a presença do vice-presidente daquele organismo. Foram depois tratados assuntos relativos ao estabelecimento definitivo da organização complementar da Lavoura; contribuição industrial, que recai sobre os grémios da Lavoura; estado da situação dos pequenos proprietários da vinha, em face da lei do plantio; execução do decreto-lei sobre a central abastecedora de leite á cidade do Porto; e aprovação do estudo do plantio da vinha no País.

No decorrer da sessão deram-se várias interpelações, para troca de impressões tendo no final o chefe do distrito felicitado os dirigentes pelo êxito dos trabalhos.

Benção e entrega de 28 moradias para pobres

Edificado pelo Património dos Pobres, organização fundada e ainda continuada pelo padre Américo, está a concluir-se no populoso bairro de Miragaia, primitiva cidade do Porto, um grupo de 28 moradias que constituem o bairro D. António Barroso, esta manhã, foi benzido pelo prelado da diocese.

As casas de óptima construção em granito, cobertas a telha, encontram-se numa excelente localização, a meia encosta e em vários socalcos do Monte dos Judeus, frente ao Sul e protegidas de Norte. São de vários tipos: algumas com dois quartos com luz directa, sala comum e cozinha, banheiro e pequeno quarto para arrumações. Outras, têm sómente um quarto para casais sem filhos.

Todas as moradias têm um nome conforme as pessoas que para a sua construção contribuiram. Muitas, foram oferecidas por organismos e outras por particulares.

Assim temos a «Casa dos funcionários da Alfandega», a dos «Ajudantes de despachantes», a dos «Municipios de Gaza e Beira», a dos «Agricultores do «Chimoio», a da «Emissora da Beira a dos «Funcionários do Instituto do Vinho do Porto», a dos da «Vacuum», a «Manuel e Margarida», etc.

Num dos socalcos do bairro, ergue-se um padrão em granito, ao centro do qual figura um grande medalhão em bronze de D. António Barroso, o bispo-missionário, que assim começa a ser devidamente homenageado, em realizações para beneficio dos pobres, para os quais ele sempre viveu.

A escultura, de Henrique Moreira, encontrava-se coberta com uma grande bandeira do Império, a mesma que, em 1934, flutuou no antigo Palácio de Cristal, no decorrer da 1.ª Exposição Colonial.

O padrão foi solenemente descerrado e, após esta cerimónia, o pároco de Miragaia, rev.º Albino Leite, fez o elogio da comissão administrativa do Património dos Pobres da sua freguesia, que levou a efeito aquela importante obra, a qual não se destina sómente aos seus pobres—apesar de ser a freguesia mais pobre da cidade—mas a todos os necessitados.

Referindo-se ao padre Américo, classificou-o de Vicente de Paula ou de João Bosco dos nossos dias.

Falou depois, o sr. D. António Pereira Gomes, que focou a justiça social e as obras de caridade que correspondem perfeitamente ás necessidades do nosso tempo, exaltando a obra do Património dos Pobres.

Após expor alguns conceitos de ordem social, o prelado lançou a benção ao bairro, após o que as casas foram visitadas.

O projecto de construção é da autoria do engenheiro Teixeira Lopes que, bem como Henrique Moreira, deram a sua colaboração graciosa.

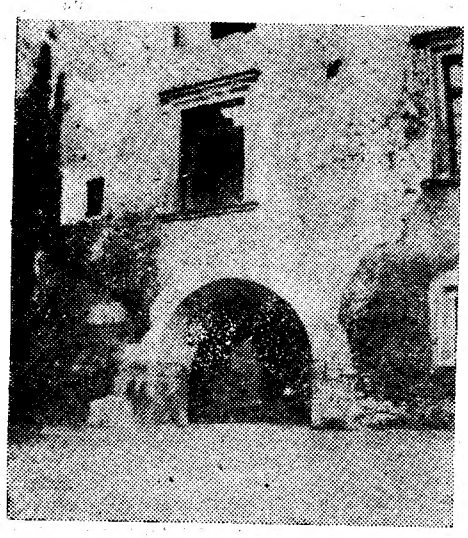
Tanto á entrada como á saida das autoridades os habitantes do bairro de Miragaia, lançaram-lhes flores.

Exposição de pintura

Constituiu um acontecimento a abertura da exposição de pintura no Salão Silva Porto, de trabalhos de um artista desconhecido—um estrangeiro que, em Maio passado, visitou pela primeira vez Portugal. Trata-se de um subdito grego que há anos vive em Hamburgo— o sr. Georg Demetriades, que não vive da pintura, mas que se apaixonou pela cor que o nosso Sol dá ás coisas que ilumina, pelas nossas flores, pelos campos, pelos rochedos das praias, recantos rusticos, barcos do Douro, ria de Aveiro, o bairro da Sé, o Porto antigo, etc. Saindo de casa pela manhã cedo, só ali voltava já noite escura, trazendo sempre consigo um quadro a reproduzir um aspecto de uma paisagem, uma marinha, uma nesga de um lindo jardim, um retrato de uma figura portuense. Aconselhado, fez agora uma exposição dos seus trabalhos. Não sabemos qual é o mais belo: o «Pôr do Sol na Sé», o «Introitus ad Spatia Mystica Dei», os seus retratos, de uma fidelidade que impressiona, entre os quais o do comandante João Pais de Carvalho, não ficaria mais fiel em fotografia colorida. A par dos assuntos portugueses também figuram na exposição aspectos da Alemanha do Sul, da Noruega, etc.

A abertura da exposição teve a presença de autoridades e de muitas personalidades da vida social portuense, as quais adquiriram vários trabalhos.

As obras de restauro
do castelo de Vila Viçosa



Um recanto do pátio da guarda agora em restauro

(Continuação da 1.ª página)

Vão para calcorriar as muitas dezenas de escadas e salas do palácio, o panteão ducal e os outros monumentos da vila, estes a cargo dos Monumentos Nacionais e da Comissão de Turismo. Compram postais, vêm de graça, levam de recordação alguns «asseios» do Alentejo e partem contentes, porque não foram explorados. A vila é linda, o povo hospitaleiro. E ainda não aprendeu a receber o turista com aquela ganancia própria dos que fazem turismo para além do nosso gosto diletante.

Evocação histórica

Quantas coisas famosas ficarão por ver, entretanto, na visita do viajante apressado? A terra não é grande. Mas dificilmente se abarcará, aqui de cima, desta nesga aberta sobre a muralha e o castelo... Foi fundada, massa graciosa de casario, Deus sabe como e por quem. Aquela que muitos dizem ser a Lacobriga lusitana não escreveu na sua história a idade dos fundamentos da sua alcáçova, erguida pelos sesmeiros medrosos do invasor, talvez nos fins do século XIII. D. Fernando acrescenta-a, com torre de menagem, torreões e minaretes. Mas, depois, de então para cá, quantas formas e reformas são introduzidas neste que foi o berço e a corte dos Braganças, antes de D. Jaime principiar o palácio ducal e real, depois continuado e ampliado pelos seus sucessores?

Aqui, á sombra destes troncos velhos—velhos e espessos, pois, alguns chegam a medir quase sete metros—se acolheram o Condestável e os primeiros duques de Bragança. Tinham aqui o seu palácio, a sua pátria que, depois, passou a ser aquartelamento militar. Desapareceram as pontes levadiças, soterraram-se e desaterraram-se muitos perfis da construção. Mas o vetusto monumento, que deu soldados para combater Castelhanos e Franceses, conserva o sobrecenho carregado.

Deus lho mantenha por muitos séculos e bons! Aliança dos marqueses de Vila Viçosa—vêm de 1495, na pessoa de um neto de Nun'Alvares Pereira, conde de Arraiolos—daqui, deste castelo, o duque D. Jaime prepara a sua expedição a Azamor. E' no seu regresso vitorioso que o mesmo duque D. Jaime transforma a alcaçova em cidadela para armas de fogo. Cinge a vila dos velhos muros que hoje ainda vamos recortando com a nota no azul infindo do Céu e abre-lhe as quatro portas de S. Sebastião, Esperança, Santa Luzia e a dos «Nós»,—petulante, desafiadora e de preságio, pela sua divisa:

«Depois de vós, nós; depois de nós vós»—isto é: em primeiro lugar, os Braganças, depois da familia reinante que é a de Aviz...

«Companhias do campo», terços de ordenanças; soldados sem fardamento, armas as que cada um conseguia arranjar; homens de infantaria e ordenanças montadas e caçadores, gente que em tempo de paz não tem tença nem mantença—excepção para o sargento-mor e o ajudante—regimento de milicias, todos por aqui passaram, por esta terra batida em que D. Jaime mandou erguer as casas para servos, adegas e estrebarias.

Como seria, pois, este castelo de Vila Viçosa que vamos percorrer, na companhia do eng.º Ricardo Amaral, o director das obras que vão fazer do monumento uma casa de arte e de história nacional?

As suas informações que nos vêm cheias de reticências, claro-escuro de um passado extinto, revelam, em todo o caso, bonomia, erudição e cautela.

O castelo, fábrica de pimentão...

Já lá vão quase 700 anos, desde a sua construção, no reinado de Afonso III. E, possivelmente, o que por aqui aparece mais definido são uns vãos de porta ogivais que têm todo o ar de construidos no reinado do filho, o Rei Lavrador. O resto são acumulações, pois que cada um que por cá passou entendeu marcar a sua passagem. E, tanta vez, procurando fazer bem, quanta vez faria mal... Por isso seria agora impossivel fazer a reconstrução do que foi destruido ou adaptado. Há-de haver uns sete anos que uma duzia de operários e jornaleiros andam por aqui a jornadear pelo passado. E, embora lentamente, sempre foi possivel fazer da estufa de uma fábrica de pimentão—algumas dependências do castelo estiveram durante muito tempo alugadas—uma quadra magestática, com sua abóbada de curvas delicadas, colunas e pilares de granito, restos de templos romanos, destruidos pela senha perseguidora de D. João III, afrontado pela presença destes pobres testemunhos do paganismo...

Barbacãs e baluartes, balestreiros, ameias e torres de menagem ou vigia, caminhos velhos da ronda, tudo se vai definindo lentamente, brotando daquele fosso bruto, onde os homens, cava-que-cava, andam há meses a fazer o desaterro—e a descobrir moedas. De vez em quando, lá aparecem elas, umas do tempo dos Sanchos, Afonsos e Joões, outras mais moças, do tempo dos dois ultimos Braganças. Aváramente, guardam-nas e embrulham-nas. E quando o sr. eng.º Ricardo Amaral chega com o seu ar fraterno e compreensivo, eles vão-se chegando e perguntando:

—Então, sr. engenheiro, acha que valem alguma coisa?

Em Lisboa lhes darão o valor definitivo. E, com este, o prémio que é devido a tão felizes achadores. Assim se vão enchendo e enriquecendo as colecções numismáticas da Fundação da Casa de Bragança que tem de encargo velar por tudo quanto diga respeito á maior parte do que foram bens dos reis de Portugal. Bens que, ás vezes, eram constituidos por doações da coroa e que, passando a ser pessoais, não deixavam de ter sido património do Estado.

Uma das portas do Castelo, a que se volta para os lados de Olivença

Passámos pátios antigos, depois feitos uberrimo campo de trigo. Velhas oliveiras trazidas para aqui, recentemente, ciprestes e trepadeiras enfloram-no, entrelaçando-se nas pedras onde há siglas indecifráveis, marcos testemunhais de extintas civilizações...

Uma casa da guarda é agora, sem perder o seu caracter expectatório, antecamara de modernas e extensas instalações sanitárias; nas antigas cavalariças dos extintos regimentos montados, foram valorizadas as belas colunas góticas, graniticas e pagãs de S. Miguel, vizinho de entre Alandroal e Terena...

Agora que já foram reabertas as janelas entaipadas no corpo do edificio que se debruça sobre o pátio da guarda e a velha cisterna moirisca—vamos subindo, á procura do caminho da ronda.

O velho chão de tijoleira e de terra batida foi revestido de cimento. Durante 700 anos, gotejou para os pavimentos inferiores, cavando fundo nas tijoleiras que parecem agora bexigosas, danificando, enfim, as airosas abóbadas do castelo, como essas que foram prisão e as outras que serviram de torre de vigia. Um casal de pombos brancos, levados para ali há pouco tempo, têm já uma prole de cinquenta pombinhos. Esvoaçam por lá, cruzam os ares, á volta do castelo, e, cá de cima, quem sabe, talvez namorem, na sua linguagem muda, os patos da sua cor que chafurdam, em baixo, nas águas paradas do fosso...

Museu etnográfico e da Restauração

Monte da Forca, além, fronteiro—era ali que se executavam os condenados á pena capital e ainda há nas muralhas a porta por onde passavam—Terrugem, S. Romão e a sua tradição toireira; ao longe, a enamorada Olivença; meio Alentejo, até, mais longe ainda, Portalegre, espraia-se á vista de quem acode agora ás ameias do castelo, umas vezes subindo velhas rampas de cascalho, outras lanços de escadas, acabadas de construir.

O sr. eng.º Ricardo Amaral justifica-se: era impossivel refazer o passado, tal qual foi inicialmente. Agora reconstroi-se sempre que é possivel, construindo-se, por instinto o que a tradição não diz.

—Tudo se perdeu, empalpavelmente, no tempo—diz—mas, estou em crer que, mesmo assim, é possivel afirmar que este velho castelo turistico beneficiou de elementos anteriores á sua fundação. Tal é, por exemplo, além das colunas graniticas, um arco de porta em aduelas, legado pelo paganismo. Por essa região, aparecem, frequentemente, capiteis, pedaços de colunas—aqueles degredados em poiais; as colunas, ás vezes, erectas sobre o soco, por duvidosa resolução de algum notável. Não encontrei, no paço ducal, um lindo fuste a fazer de miserável escora a uma abóbada em perigo de ruir? Acampanhava-a, no esforço, um prumo de pinho. Qualquer coisa como quem, para deslocar uma carroça, engatasse um puro-sangue e um burro...

E, como perguntássemos qual foi o plano em que se situou, para orientar as obras de reintegração, o sr. eng.º Ricardo Amaral diz-nos que o norteou, principalmente, o intuito de lhe tratar das mazelas. Em lugar de tentar definir o edificio, na sua forma inicial, preferiu conservá-lo com as suas faces multiplas. aquelas que foram acompanhando os homens nas suas várias gerações, com eles vivendo e com eles envelhecendo como mandava o préstimo que lhe pediam... Em lugar de lhe procurar a primeira traça, preferiu respeitar-lhe as provas da maneira como decorreu a sua vida pelos séculos fora.

E, como definição e para se justificar:

—Também a criança é bela. Mas vai-me transformando, até se fazer homem... Por isso a minha canseira é modesta: tapo feridas, destruo afrontas, reponho demolições, defendo recessos, até onde se infiltra a água, na faina de evitar males definivos... Este que vai surgindo ou que já vê não é, portanto, o castelo de 1270, mas o monumetno que memora o esforço dos homens em setecentos anos. Isto que estamos a fazer é uma tarefa carinhosa para os olhos e de satisfação honrada para o coração. Aqui, diante de tudo isto, esqueço-me de mim próprio. Sou um dos milhares de obreiros do castelo, uma das pedras trazidas das mil partes para aqui...

O sr. eng.º Ricardo Amaral é um espírito simples, culto e uma grande inteligência. Um dos braços direitos do sr. dr. António Luís Gomes, ilustre presidente da Fundação da Casa de Bragança. Meteu-se a esta empresa que não tem data fixada para se ultimar—falta-lhe a verba elevada que requer—mas, um belo dia, os jornais anunciarão: vão amanhã inaugurar-se em Vila Viçosa os Museus Etnográfico e da Restauração. Para isso, já não falta tudo. Os quadras estão quase todas prontas e até já por lá se arrumam quadros, esculturas, tapeçarias e móveis que hão-de formar o recheio do belo museu histórico nacional — que é, afinal, a história dos Braganças...

BOMBEIROS
Voluntários da Ajuda

Está a prestimosa corporação dos Voluntários da Ajuda a trabalhar na publicação de um livro, edição especial, comemorativa das suas «bodas de diamante», com a história dos 75 anos de serviços prestados á população de Lisboa. A briosa corporação espera que o comércio e industria da capital dispensem a tão interessante iniciativa o bom acolhimento habitual.

Excursões

Nos mais luxuosos Auto-Pulmans
PARTIDAS ASSEGURADAS

FÁTIMA
MISSA
QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO
(Dia de N. Sr.ª da Conceição)
Visitando também a Batalha, Alcobaça, Caldas da Rainha, etc.
PREÇO 80$00

VILA VIÇOSA - ÉVORA
DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO
Preço 80$00

SERRA DA ESTRELA
(NEVE)
11 12 de Dezembro, visitando: COIMBRA, PENHAS DOURADAS, GOUVEIA, COVILHÃ, CASTELO BRANCO, ABRANTES, etc.
Preço 150$00

FIM DO ANO
em
MADRID
de Dezembro a 2 de Janeiro
ao ESCORIAL, TOLEDO e ARANJUEZ
Preço 400$00

SEVILHA
De 30 de Dezembro a 3 de Janeiro
Preço 250$00

Programas, informações e inscrições na
Empreza IZIDORO DUARTE
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 21034 — Cabinas 2 e 3 — LISBOA

FAQUEIROS DE ARTE DA MARCA "TOPÁZIO"
PRATAS DE ALTA QUALIDADE
Ourivesaria da MODA
RUA DA PRATA, 257

Gabriel
amortecedores tubulares tipo avião
com o sistema patenteado
HYDROSHOK
assegurando
• CONFORTO
• SEGURANÇA
a qualquer velocidade
Modelos normais
reforçados e
extra - reforçados
CONTROLE UNIFORME EM AMBOS OS SENTIDOS DA ACÇÃO
acção dupla
REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29 - AV. DA LIBERDADE - 41
LISBOA
ETP

Casa MAX
Lanifícios para Homem
Ultimas novidades
Camisaria e Gravataria
Gabardines em NYLON
R. D. Estefania 193

DESENHOS NA NEVE

A liberdade em demasia produz o mesmo efeito que o vinho bebido em excesso.

■

Ninguém se queixa do mal que fez, a não ser quando perdeu uma ocasião de praticar uma bela acção.

■

Os mais valentes são verdadeiramente senhores de si próprios, se tomam, sob a sua protecção, os mais fracos.

■

Depois de muito gritar, clamando contra uma injustiça, apetece-nos, naturalmente, amparar a vítima nos nossos braços.

■

Quem pede o auxílio de alguém, a fim de ser socorrido, conta encontrar uma moeda de fino ouro, dentro de um vaso, guardado num cofre.

■

Por muito generoso que alguém seja, resta-lhe ainda dar uma maior prova da sua generosidade.

■

Um analfabeto parece-se com um cego, que morre da sua cegueira, apesar de ter uns óculos escondidos, nas algibeiras, mas de que não sabe servir-se.

■

O heroi nunca chega a perceber bem o valor das suas acções, excepto quando uma grave injustiça o atinge.

■

Tanto no bem como no mal, o homem verdadeiramente grande nunca baixa a sua estatura.

■

Quando defendemos uma causa justa ou um princípio nobremente humano, voltamos ao Paraíso, antes da culpa original.

■

Dante, ao terminar a «Divina Comédia», podia dizer consigo:

—«Atravessei o visível e o invisível, mas só agora compreendo a grandeza do Mundo».

■

Nas mulheres, há sempre alguma cousa de puro que escapa aos seus erros e pecados.

■

Na noite mais escura, o coração conserva, dentro de si, a poesia e o seu eterno brilho.

■

Joana d'Arc nunca se sentiu tão banhada da graça de Deus, como, na hora do seu suplicio.

■

Nos momentos de febre, com o corpo amarrado á Dor que nos tortura, sentimos o imenso poder de Deus que nos ensina a divina perfeição.

■

A pouco e pouco, a nossa vida assemelha-se ao grão de areia que, pisado por todos, conserva sempre a sua resistência.

■

A vaidade enche-nos de fumo vão, a fim de nos tornar maiores do que realmente somos.

■

A caminho do Nada, encontramos minas e tesouros que nos deixam a impressão de que somos milionários.

■

A pobreza das pobrezas consiste em viver na miséria, tendo tantas riquezas á nossa disposição.

■

O encanto da formosura parece-se com a espuma que fica nas nossas mãos, quando as retiramos do mar.

■

No Bem que fazemos e nas Lágrimas que choramos, reunimos todo o ouro do Mundo.

GLAUCIAS

A aprovação
do Tratado com o Brasil
e o novo exame
da proposta de lei
sobre a indústria hoteleira

Na sessão desta tarde, da Assembleia Nacional, sob a presidencia do sr. conselheiro Albino dos Reis, depois de falarem os srs. dr. Marques Teixeira e engenheiro Sebastião Ramires, este, na sua qualidade de presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros, apresentará uma moção, aprovando, para ratificação pelo chefe do Estado, na forma da Constituição, o Tratado de Amizade e Consulta com o Brasil, conforme o parecer da Camara Corporativa, de que foi relator o embaixador dr. Augusto de Castro, ilustre director do nosso prezado colega «Diário de Noticias», que naquele documento escreveu:

«A simples proclamação de existencia de uma Comunidade Luso-Brasileira cria já um facto novo, do qual nos é licito tirar para beneficio dos dois países irmãos as consequencias que ele implica.

Não se trata de uma simples e simbóilca apoteose de um Passado que teria já a sua significação e a sua grandeza. Trata-se de uma construção nova, de uma realidade politica em que as raizes da comum civilização e o sentido das perspectivas do futuro se unem na afirmação de uma identidade de destino e numa solidariedade de raca, abrindo clareiras novas no caminho ocidental dos dois povos que, históricamente, atlanticamente, se completam.

As cláusulas do Tratado agora submetido ao exame desta Camara Corporativa, e que rápidamente passamos em revista, desenvolvem juridicamente o principio de amizad e de entendimento que o Tratado contém e que constituem a sua vasta inspiração e a sua estrutura. Precisarão, naturalmente, essas cláusulas de ser regulamentadas por disposições de ordem interna em ambos os países, de forma a realizar o pensamento dos negociadores do acordo».

O importante instrumento diplomático, hoje aprovado pela Assembleia Nacional, foi assinado, em 16 de Novembro do ano passado, no Rio de Janeiro, pelo embaixador de Portugal, sr. dr. António de Faria, e pelo ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil, tendo, depois, recebido a aprovação das duas Camaras brasileiras.

O regime da industria hoteleira

Conforme foi sugerido pelo chefe do Estado, a Assembleia Nacional procederá, ainda hoje, a novo exame e a nova votação do decreto daquela Camara, sobre a industria hoteleira, principalmente do seu artigo 14.º que dispunha que a «isenção de direitos aduaneiros e emolumentos consulares para todos os apetrechos (móveis, materiais, utensilios e aparelhos)», «se tais apetrechos não puderem ser adquiridos á industria nacional em qualidade equivalente e dentro de prazos compativeis com as necessidades da empresa, ou se aquela não puder oferecê-los a preço; iguais ou inferiores aos dos mesmos artigos despachados para consumo».

A discussão da lei de meios

Amanhã, por ser feriado oficial, não haverá sessão, começando, na quinta-feira, a discussão da proposta de lei de «autorização de receitas e despesas», e do respectivo parecer da Camara Corporativa, de que foi relator o professor Fernando Emidio da Silva. Segundo a Constituição Politica, o referido diploma tem de ser votado até ao dia 15 de Dezembro de cada ano.

Vai ser revisto o regimento da Assembleia

Devido ás alterações feitas á Constituição e aos ensinamentos da experiencia sobre algumas disposições do Regimento da Assembleia Nacional, o respectivo presidente, sr. conselheiro Albino dos Reis, nomeou, para proceder á revisão do referido Regimento, uma comissão, composta pelos deputados professor Mário de Figueiredo, «leader» da Camara, e drs. João Neves, Dinis da Fonseca, Cancela de Abreu e Carlos Moreira.

O conselheiro da embaixada de Portugal em Washington sr. dr. João Rodrigues Afra, ao assinar há dias, no Arsenal de Nova York, junto do almirante americano Roy Cowdrey, a acta de recepção, por parte de Portugal, do novo draga-minas «S. Pedro» —a oitava unidade deste tipo cedida pelos Estados Unidos ao nosso País

Um chefe de Polícia
preso por tomar parte
num assalto e roubo
de perto de 10 milhões de francos

LILLE, 7—Um sargento-ajudante da Gendarmerie foi preso nesta cidade acusado de ter tomado parte num assalto em que foi roubada a quantia de 9.700.000 francos. Trata-se de Edmond Fagard, de 36 anos, chefe da Gendarmerie em La Bassée, próximo de Lille. Encontram-se também presos Gerard Janse, de Amiens, de 27 anos, filho de um pastor protestante, e uma mulher de 36 anos, madame Dubois.

A Policia disse que os três tinham confessado ter assaltado um carteiro na passada sexta-feira á noite, roubando 5 malas de correio do carro de mão que o carteiro empurrava da estação dos correios para a estação dos caminhos de ferro de La Bassée.

A Policia disse também que tinham sido encontrados 3.700.000 francos em casa de Fagard, 2.500.000 francos em casa de madame Dubois e que Janse tinha confessado que recebera 3.200.000 francos, os quais não tinham sido ainda encontrados.

O carteiro, disse á Policia que fora assaltado por três pessoas desarmadas que sairam de um automóvel atravessado na estrada e que interrompera o seu caminho em direcção á estação. Um deles segurou-o enquanto os outros levavam as malas do correio e em seguida fugiram todos no automóvel.—(R.).

O chefe do Estado
inaugurou hoje
o Salão de Inverno

Foi hoje inaugurado ás 16 horas, pelo chefe do Estado o «Salão de Inverno», da Sociedade Narional de Belas-Artes. O sr. general Craveiro Lopes foi recebido pela direcção daquela instituição e numerosos artistas, percorrendo atentamente o certame.

Por fim, o sr. presidente da Republica fez entrega dos diplomas respeitantes aos prémios atribuidos nesta exposição:

Aguarela: medalha de honra a Mário Salvador; 1.ª medalha a Augusto Bertolo; 2.ª medalha, a Joaquim Costa, 3.ª medalha, a Estêvão Soares e António Colaço, e menções honrosas a José Tanqueiro e Rafael de Almeida. *Pastel:* 2.ª medalha a António Marques Perdigão; 3.ª medalha, a Ana Maria Ferreira Dinis e António Araujo. *Caricatura:* 3.ª medalha, a Rui Alberto Fernandes. *Desenho:* 1.ª medalha, a Pedro Jorge Pinto e Manuel Rodrigues; 2.ª medalha, Silva Neto e Isolino Vaz; 3.ª medalha, a Fausto Beleza, e menções honrosas a Albino Machado Albano e Maria Teresa de Carvalho. *Miniatura:* 2.ª medalha, a Maria José Portugal Pereira e Melo.

PEQUENA GREVE
nos serviços ferroviários franceses

PARIS, 7—Iniciou-se esta manhã uma greve de «advertência» por 48 horas de maquinistas franceses, proclamada pela Confederação Independente, mas as confederações socialista, católica e comunista decidiram não aderir á greve.

A situação apresenta-se calma no conjunto da rede dos caminhos de ferro franceses. Nas estações parisienses, todas as partidas se fizeram normalmente, hoje pela manhã. Nas cidades importantes da provincia, indica-se em toda a parte uma situação inteiramente normal.

Em certos depósitos, há fraças proporções de grevistas, mas sem qualquer repercussão no tráfego.

Na organização promotora da greve declara-se que será preciso esperar pelo fim da tarde para conhecer as repercussões exactas do movimento.—(Reuter e France Presse).

A doença do Papa

CIDADE DO VATICANO, 7—Expira hoje o prazo de três dias que os médicos fixaram para que o Santo Padre pudesse vencer a crise actual. As reservas dos médicos, quando foram chamados para uma conferência na noite de sexta-feira para sábado, pareceriam, portanto, desaparecer em presença dos resultados verificados desde ontem. Com efeito, Pio XII recomeça a alimentar-se naturalmente, mostra certo apetite e suportou bastante bem os alimentos que tomou.

Os médicos parecem preocupar-se agora com o tratamento radical, se possivel, da causa desta crise e das anteriores, nos ultimos dois anos. Sabe-se que essa causa está no esófago, mas a natureza do mal ainda não foi determinada. Espera-se poder submetê-lo a um exame radiológico completo dentro de alguns dias.—(France Presse).

As segundas Bodas de Prata
depois do Centenário
da Confeitaria Nacional

E' um facto digno de especial registo atingir um estabelecimento comercial e industrial 125 anos de actividade, sem nunca ter deixado de pertencer á mesma familia, sempre no mesmo local e sempre com o mesmo crédito.

E' o que se dá com a conhecida Confeitaria Nacional, na Praça da Figueira.

No dia 8 de Dezembro de 1829 foi aquela casa inaugurada por Baltazar Rodrigues Castanheiro.

Portanto, amanhã, dia da Padroeira de Portugal, a referida confeitaria comemora as suas segundas Bodas de Prata, após o centenário.

Para festejar este acontecimento a todos os títulos notável, a familia Castanheiro fecha amanhã mais cedo o seu estabelecimento para poder reunir-se com os seus empregados, operários e alguns amigos, num jantar de confraternização que se realizará no Restaurante Vera Cruz.

O DESCANSO SEMANAL

PARIS, 7—Segundo informa o «Evening News», os médicos aconselharam o duque de Edinburgo a ter um dia de descanso por semana. Afirmam eles que o Principe Consorte está a soffer de excepcional fadiga, em consequência do excesso de trabalho.—(A. N. I.).

ENTRA HOJE em
2.ª SEMANA no
SÃO LUIZ
o mais audacioso e sensacional de todos os filmes franceses

O REN
(LE DEFROQUÉ) com uma criação

Os ministros
do Ultramar e das Comunicações
inauguraram hoje
o serviço radiotelefónico com Brazzaville

No gabinete do sr. ministro das Comunicações, sr. coronel Gomes de Araujo, foi esta manhã, pelas 9 horas, inaugurado o novo circuito radiotelefónico entre Portugal e a África Equatorial Francesa.

Trocaram saudações com o alto comissário da África Equatorial Francesa e governador-geral, sr. Chauvet, os srs. ministros das Comunicações e do Ultramar, comandante Sarmento Rodrigues, que puseram em relevo a importancia da nova ligação radiotelefónica que mais aproximará os dois países.

O embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas, falou seguidamente com o alto comissário Chauvet, exprimindo também a sua satisfação pelo acontecimento que permitirá um contacto mais vivo e expressivo entre Lisboa e Brazzaville.

O vice-cônsul de Portugal em Brazzaville saudou seguidamente o sr. ministro das Comunicações, o qual o encarregou de transmitir aos membros da colónia portuguesa de Brazzaville e da África Equatorial Francesa os melhores desejos de felicidade e prosperidade em nome do Governo de Portugal.

O sr. engenheiro Henrique Pereira, administrador adjunto dos C. T. T., trocou depois saudações com o director dos C. T. T. de Brazzaville, sr. Bidault, que também manteve animada conversa com o administrador-delegado da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, sr. engenheiro Vaz Pinto, felicitando-se pela excelente realização.

Finalmente, em representação do Grémio Nacional da Imprensa Diária e por impedimento do seu ilustre presidente da direcção, sr. dr. Adolfo Andrade, o secretário da assembleia geral, sr. Luís Lupi, em comunicação com o director da Agência France Presse em Brazzeville, dirigiu uma saudação á Imprensa da África Equatorial Francesa. Esta saudação foi correspondida com uma entusiástica mensagem de apreço por Portugal e pela sua Imprensa, recordando ainda a boa vizinhança de Angola.

O novo circuito provou inteiramente a sua eficiência, esndo a audição excelente.

EM 3 LINHAS

No Posto Experimental da cultura de batata para semente, de Montalegre, vai ser construido um nucleo rural. A primeira fase das obras custará 746 contos.

///

Foram condecorados com a grã-cruz da medalha de mérito militar os oficiais do Exército brasileiro marechal João Baptista Mascarenhas de Morais e generais Euclydes Zenóbio da Costa e Odylio Denys.

///

O general João da Encarnação Maçãs Fernandes foi nomeado vogal do Supremo Tribunal Militar.

///

O dr. Ferrando Afonso Marques foi nomeado médico da Cadeia de Mulheres, em Tires.

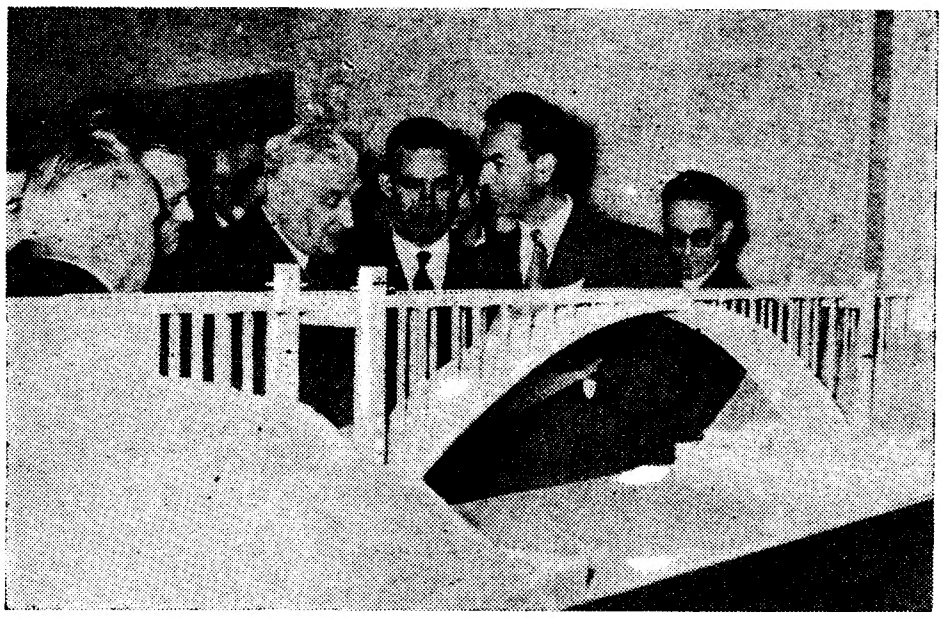
///

No avião dos T. A. P. partiram para Bruxelas, em missão oficial do Ministério do Exército, os srs. coronel Roberto Matos e capitão Oliveira Pinto.

O director de «O Século»
visitou a Casa da Imprensa

O sr. João Pereira da Rosa, ilustre director de «O Século», a quem a classe jornalística deve tantas manifestações de extremado carinho e generosidade, visitou, ontem, o novo edifício da Casa da Imprensa, na Rua da Horta Seca.

O sr. João Pereira da Rosa, que era aguardado, á entrada, pelos srs. Acurcio Pereira, Boavida Portugal, presidente da direcção da Casa da Imprensa, Rogério Perez e Artur Portela, percorreu, demoradamente, todas as instalações, que lhe deixaram a melhor das impressões.



O presidente do Conselho e o ministro das Obras Publicas junto da «maquette» da nova ponte sobre o Douro

A visita do chefe do Governo

(Continuação da 1.ª página)

cinco anteprojectos vão ser agora submetidos ao Conselho Superior de Obras Publicas, mas tudo indica que a escolha recaia no que prevê a construção de betão armado, que é a mais económica. Esta solução, que está orçada em cerca de 70 mil contos, consiste num unico arco de 270 metros de vão, com um tabuleiro de 25 metros de largura e a altura central de 70 metros.

O sr. presidente do Conselho fez várias perguntas sobre a construção e conversou demoradamente sobre a obra com o sr. engenheiro Edgar Cardoso. O sr. engenheiro Arantes e Oliveira forneceu, várias indicações acerca do andamento dos trabalhos a cargo do seu ministério, para se poder dar execução á obra projectada, nomeadamente no que se refere aos acessos, indicados sobre uma planta da cidade do Porto.

Foi a seguir examinado o modelo do Hospital Regional de Setubal, cujo projecto é da autoria dos srs. arquitectos Amandio do Amaral e Artur Bentes, que, bem como o sr. engenheiro Maçãs Fernandes, director-delegado da Comissão de Construções Hospitalares, prestaram todas as informações ao chefe do Governo, que desviou, depois, a sua atenção para a «maquette» colorida da embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, da autoria dos arquitectos Rebelo de Andrade. O sr. engenheiro Nazaré de Oliveira, que dirige a obra e que ainda recentemente ali esteve a acompanhar a marcha dos respectivos trabalhos, deu minuciosas informações sobre a construção, mostrando as plantas e exibindo fotografias que mostram o estado actual do terreno, cuja regularização deve ficar concluida em Fevereiro, próximo, com a empreitada das fundações.

Um amplo modelo de uma parte principal da Cidade Universitária de Coimbra—a entrada do lado da Praça D. Dinis, com a respectiva escadaria de acesso—foi, a seguir, objecto da curiosidade do sr. presidente do Conselho, que se interessou por diversos pormenores e ouviu do sr. arquitecto Cristino da Silva esclarecimentos que lhe permitiram ajuizar das condições de execução da obra. O sr. prof. dr. Oliveira Salazar interrogou o arquitecto acerca de vários aspectos do projecto, fixando a sua atenção na localização das escolas e serviços e na forma como estão previstos os acessos.

Em seguida, o chefe do Governo examinou o modelo do Palácio da Justiça do Porto, que vai ser construido numa posição excelente. O autor do projecto sr. arquitecto Rodrigues Lima prestou informações sobre esta obra, cujas fundações estão concluidas e cuja empreitada geral vai ser lançada em breve pela Delegação para as Obras de Construção de Cadeias Civis, das Guardas Republicana e Fiscal e das Alfandegas.

Seguidamente, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar debruçou-se atentamente sobre a «maquette» da cidade de Viseu, para examinar o plano de urbanização que se encontra ali em curso. Os srs. engenheiro Sá e Melo e arquitecto João António de Aguiar prestaram-lhe esclarecimentos, com larga cópia de pormenores, que muito interessaram o chefe do Governo. Mostrando a cada passo um conhecimento perfeito da cidade, o sr. presidente do Conselho deu frequentes opiniões sobre as soluções adoptadas e manifestou a sua satisfação pela valorização urbanistica de Viseu, com as suas novas avenidas de acesso, o seu parque beneficiado e as suas praças arranjadas.

A «maquette» do Centro Desportivo Universitário, em construção na zona do Hospital Escolar de Lisboa, foi a ultima a ser examinada pelo chefe do Governo, que ouviu do autor do projecto, sr. arquitecto João Simões, e do administrador-delegado da Comissão Administrativa dos Novos Edificios Universitários, sr. engenheiro Eduardo Carvalhal, informações sobre o andamento dos respectivos trabalhos, que estão na fase das terraplenagens e vão entrar na construção da sede do Centro e da cantina.

Depois de ver os vitrais destinados ao Palácio da Justiça de Coimbra, da autoria do pintor António Lino, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar despediu-se afectuosamente dos presentes e dirigiu-se, na companhia dos srs. ministro e subsecretário das Obras Publicas para o «atelier» de Francisco Franco, onde teve ocasião de observar os modelos reduzidos de várias estátuas encomendadas para algumas obras em curso.

Começou pelos da estátua de D. Duarte, da autoria do escultor Alvaro de Brée, a erigir em Viseu; examinou depois o da de D. Sancho I, da autoria de António Duarte, a erguer na Guarda; observou a seguir a «maquette» da estátua de Amato Lusitano, de Martins Correia, para Castelo Branco, e os modelos da estátua de Gonçalo Velho Cabral, de João Fragoso, destinada a Ponta Delgada, bem como os da estátua de Diogo Cão, de Canto da Maya, para Vila Real.

Á saída, depois de cumprimentar os autores das referidas estátuas, que durante a visita prestaram informações sobre as soluções que adoptaram, o sr. presidente do Conselho ainda passou pelo «atelier» onde o escultor Leopoldo de Almeida está a executar, já em tamanho natural, um dos grupos escultóricos destinados á Faculdade de Medicina de Coimbra.

O chefe do Governo retirou-se, novamente acompanhado pelo sr. engenheiro Arantes e Oliveira, ás 11 e 45, isto é após hora e meia de visita.

Foi hoje posto
em liberdade
mais um dos detidos
por causa das investigações sobre a herança Couto

O processo relativo ao caso da herança António Couto, conta já 24 volumes com 6.000 folhas, referentes a vários documentos e declarações de pessoas ouvidas.

Hoje, os representantes da Imprensa procuraram no seu gabinete de trabalho o inspector sr. dr. Luso Soares, o qual, sem dar tempo a que lhe fizessemos qualquer pergunta, nos disse com o seu tradicional sorriso de boa disposição:

—Sim, foi hoje restituido á liberdade o sr. engenheiro Mauricio Vieira de Brito, por ter terminado o tempo de prisão legal preventiva sem culpa formada.

—Desculpem-me por não lhes poder dar mais atenção, mas o sr. subdirector dr. Santos Vitor, espera-me...

O sr. engenheiro Mauricio Vieira de Brito, que se encontrava detido na enfermaria do Limoeiro, e que tinha assumido a gerência da firma Mário Cunha, após a morte de seu pai, há um ano, saiu esta tarde do Limoeiro, na companhia do seu advogado sr. dr. Azerêdo Perdigão.

Hoje, chegou de avião o agente Samuel que se encontrava em Luanda, e que para ali havia partido no dia 5 do mês findo, com os seus colegas Carlos Santos, Clemente Gomes e com o chefe Garcia, os quais já se encontram em Lisboa.

Melhoram as relações
da Itália com a Jugoslávia

NOVA YORK, 7.—As relações da Jugoslávia com a Itália estão a «melhorar muito rapidamente», disse hoje Leo Mates, embaixador jugoslavo nos Estados Unidos.

Perguntado num almoço na Associação de Correspondentes nas Nações Unidas se havia probabilidade de ser convidada a Itália para ingressar na aliança balcanica, Mates, respondeu: «Esperamos que continuem a desenvolver-se as crescentes relações amigáveis com a Itália. Na nossa opinião, isso é um pre-requisito de uma aliança formal».

Sobre os objectivos da próxima visita do marechal Tito ao Egipto, Mates disse que, como no caso da India e da Birmania, o presidente jugoslavo aceitara um convite oficial. As suas visitas a esses países dariam oportunidade de contacto pessoal e discussões acerca de questões de interesse mutuo.—(Reuter).

Apreensão de armamento
na fronteira da Irlanda

LONDRES, 7.—Cinco terroristas irlandeses que tentavam durante a noite fazer passar para a Eire uma camioneta de armas e munições feriram gravemente um dos guardas fiscais do porto de Favor Royal, no condado de Tyrone; ao serem intimados a parar, responderam com tiros e, a seguir, puseram-se em fuga, abandonando o veículo.—(F. P.).

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

EGADO
genial de PIERRE FRESNAY
TODAS AS NOITES
APLAUDIDO PELO PUBLICO!
ENTUSIÀSTICAMENTE
ACLAMADO PELA CRITICA!
Um espectáculo assombroso
que ninguém deve perder
18 anos

O ESPECTÁCULO INIGUALÁVEL DO FOGO DE ARTIFICIO NA NOITE DE S. SILVESTRE — EXIBIÇÕES FOLCLÓRICAS AO AR LIVRE EM HONRA DOS EXCURSIONISTAS
Recebem-se inscrições nas AGÊNCIAS DE VIAGENS
e nos escritórios da
Companhia Colonial de Navegação
EM LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Tel.: 30131 a 30138
NO PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel.: 23342 e 23343

Ante-visão do futuro turístico da urbe amarantina terra do vinho verde...

por ADRIANA DE VECCHI

Continuando o nosso passeio, alguém lembra: e se fossemos á *Quinta da Calçada*? A ideia, por excelente, foi logo aplaudida e posta em prática.

As vindimas andavam no desafogo! Pelo empinado átrio da entrada fronteira á ponte, os bois mansarrões puxam, num repa que repa doloroso, os «caixões» atolados de cachos reluzentes como oiro. E á vista de tal preciosidade damos toda a razão ao «menino de pedra» que ali se encontra e que, com arzinho trocista, enquanto «verte águas» para o pequeno lago, aconselha, de dedito espetado: *nunca bebam água!*

Todas as dependências dos grandes armazens fervilhavam de azafama.

Os moços da faina trazem, na cara, nas mãos e na roupa, chapadas desse melaço volátil, traiçoeiro, a que a poesia de Horácio não se cansou de entoar hinos. Em fila, mulheres de bata azul colocam os rótulos, tão conhecidos dos entendedores, em milhares de garrafas prontas a receber o sumo espirituoso de trinta ou mais pipas diárias.

Panorama de Amarante digno da tela de um grande pintor

Fora do imenso armazem alargamo-nos pelas exuberantes latadas que trepam toda a encosta. Cachos a esbagoarem-se num ambar transparente, dádiva dum alegre Baco!

Subidos os degraus da torre situada no pendor dos socalcos, alagam-se os olhos nos derredores. Amarante aparece-nos inteirinha como vulto que foi, é e há-de ser sempre de eterna beleza, mirada, nas distancias do altivo Marão, pela Senhora da Graça! !

Enquanto os componentes do grupo tagarelam, contemplo todo o panorama, absorta num pensamento!

«Amarante não é freira que se esconda! Ela tem, como poucas, todos os predicados para um grande desenvolvimento turistico!

Conhecendo-a agora em quase todos os seus meandros e tendo-a admirado de forma a não a poder olvidar pergunto-me: qual a maneira de ampliar e alargar a sua atraente vila? Afigurou-se-me então que o local próprio e ideal para tão util empreendimento seria o da *Quinta da Cerca*, que fica junto á igreja de S. Gonçalo.

Cerro os olhos e, como numa visão de sonho, vejo surgir nesse local a *Vila Nova de Amarante*, com suas largas ruas, suas casas modernas e arejadas, suas lojas amplas e bem apetrechadas e, correndo ufana ao longo do Tamega, uma larga avenida marginal que bem poderia chamar-se: *Avenida Teixeira de Pascoais*.

Evidentemente que o *Grande Plano de Urbanização* seria concebido e realizado sob a direcção inteligente da respectiva Camara Municipal, cujo pelouro respectivo imporia o seu alto critério não deixando que a obra moderna fosse brigar com o artistico conjunto existente.

Neste lembrar sem pretensões, outra grande obra persegue o meu pensamento: *Uma nova ponte sobre o Tamega*, melhoramento que me parece de premente necessidade e cuja utilidade ficaria bem patente no desafogo do transito que hoje se faz não só com dificuldade como com evidente perigo.

Estou a vê-la, a *Ponte Nova*, atravessando o rio junto á ínsua que fica ao Norte da Velha Ponte de S. Gonçalo e ligando directamente a «Vila Nova de Amarante» com o actual «Largo Conselheiro António Candido», descongestionando assim o transito na Ponte de S. Gonçalo e na rua 31 de Janeiro, por onde passariam a transitar apenas os peões. Esta medida poria a salvo a linda ponte que actualmente, com a continua passagem de grandes caminhões e autocarros, está sujeita a graves danificações.

Para esse efeito a estrada nacional que vem do Porto seria desviada, atravessando o alto da actual vila, e passando perto do Quartel de Artilharia, transporia o Largo Sertório de Carvalho e desceria então toda a «Vila Nova», para atravessar o Tamega.

Outra obra interessante para o turismo local seria: o descongestionamento do Largo de S. Gonçalo, livrando-o do estacionamento de viaturas e de vendedores de comes e bebes, que roubam ao sítio a sua austeridade e o ambiente artístico que a beleza da fachada da igreja lhe empresta. Não será difícil para a edilidade encontrar um ou mais sítios onde se faça «Praça de taxis»».

O saneamento da vila é outro dos assuntos a que é preciso lançar mão quanto antes. Não só o bem-estar e a saude dos seus habitantes como o bom nome da terra perante o seu turismo exige que não se façam esgotos pelas paredes das casas que dão para o rio, ofendendo a vista e o bom gosto daqueles que procuram descer ás lindas margens do Tamega.

Num chão tão exuberante como o seu, a arborização da margem direita do rio até ao confluente das Azenhas seria passeio procurado por todo o turista e para isso necessário é franquear com passagens a descida para o Tamega.

Não será possível também elevar o volume das águas com o auxilio de uma barragem nos açudes das Azenhas dos Moleiros, para que o rio seja navegável até á Ponte do Borralheiro?

E que belo efeito se obteria com uma boa iluminação das suas margens realçando no manto da noite os encantos tão cantados pelos poetas!

Repito, todas estas modificações feitas na vila actual e todas as construções da «Vila Nova de Amarante» e suas imediações não podem deixar de estar sujeitas ao soberano gosto dos seus edis, que não deixarão estragar o que há de belo, pois para isso tem a vila os seus filhos ilustres que são, como é natural, ciosos do tesouro que possuem.

Uma «Comissão de Urbanização» e uma «Junta de Turismo» são realizações que tardam já em organizar-se. Para bem da linda terra amarantina e para que ela seja conhecida de todos, nacionais e estrangeiros, é absolutamente necessário que esses dois organismos existam e trabalhem, imediatamente.

Será uma realização feliz que, longe de afectar os interesses de Amarante, irá, pelo contrário, desenvolver uma industria para a qual a natureza já trabalhou inteligentemente pela mão de Deus.

Agora, ajudando a mão de Deus, é necessário que a mão e a inteligencia dos homens faça o que falta.

Amarante tudo merece; nada se lhe pode nem deve negar, para que ela alcance o lugar que lhe está guardado no rol, pouco extenso infelizmente, dos «Grandes Cartazes Turisticos de Portugal».

Olho agora para trás. Lá está a grande mata, mas como o tempo escasseia, desistimos de ir até ela. Despedimo-nos daquele magnifico panorama e descemos ao recinto próprimente ajardinado da quinta.

Bendita a mão do homem que trata com amor as flores e as árvores! Aveleiras de grande cabeleira cuidadas desde a infancia com carinho, ajeitam-se em grandes chapelões africanos, refugio apetecido para os que ainda não tiveram a alma envenenada pelo fumo dos «cafés». Japoneiras de nobre porte abrigam, ciosas, junto das suas raizes, em pequenos circulos, tremulantes avencas! Pelos canteiros de rosas e dálias brotam de todos os cantos pétalas dum colorido fantástico.

Entre as palmeiras exóticas uma se destaca, não só pela sua desmesurada altura de algumas dezenas de metros como por ter o seu esguio tronco completamente revestido de exuberante trepadeira, de folhinha miuda, que apenas deixa aparecer, ao topo, junto do ceu, pequeno chapelinho de palmas. A minha atenção não seria certamente atraída para ela, pois confesso a minha pouca simpatia por essa árvore implantada no nosso clima como intrusa, se um facto insólito se não produzisse. Quem poderia resistir ao espectáculo que meus olhos viam! Nuvens e nuvens de passarada andavam, em cabrioleiras á sua volta. No meio daquela chilreada quem mais predominava eram os «moinas» dos pardais.

Que «momento musical» para dar vida á nosso Estufa Fria!

Pouco a pouco, depois de cansados das brincadeiras de meninos loucos, o «Albergue Nocturno» foi sendo invadido, o bulicio foi-se extinguindo e as cabecinhas, tontas de sono, encolheram-se entre a plumagem!

VIDA RELIGIOSA

A missa de amanhã em S. Domingos

Promovida pela Legião Portuguesa, reza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos, missa comemorativa do Dia da Imaculada Conceição, padroeira daquela patriótica instituição. A' cerimónia assistem alguns membros do Governo, altas individualidades civis e militares e deputações de todas as unidades legionárias da capital. Na alocução será invocado o nome do falecido general Almeida Topinho, antigo comandante-geral daquela organização.

O dia da padroeira comemorado pelos filhos dos oficiais do Exército

Amanhã, por iniciativa da comissão executiva da Obra Social do Exército, presidida pelo sr. general Miguel Pereira Coutinho, efectua-se uma festa no Lar dos Filhos dos Oficiais, em Oeiras, que principiará por uma missa, celebrada ás 9 e 30, na igreja da Memória.

Assistirão ao acto membros do Governo e altas entidades militares e civis.

Consagração das crianças á Senhora da Conceição

Numa cerimónia presidida pelo sr. cardeal-patriarca, faz-se, amanhã, no Pavilhão dos Desportos, a cerimónia da consagração das crianças a Nossa Senhora da Conceição. O acto foi fixado para as 15 horas.

A imagem peregrina de Fátima em Carnide

COIMBRA, 7 *(Pelo telefone)*.—A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que começou ontem as suas visitas pelo Hospital Militar, já foi conduzida á Penitenciária.

No dia 9, será levada ao Sanatório de Celas, aos serviços de doenças infecciosas dos Hospitais da Universidade, nas Sete Fontes, á Clínica de S. José e á Casa de Saude da Sofia; e, no dia 10, ao Hospital da Universidade, onde se realiza também a romagem dos organismos operários á Sé Nova.

Em todas as igrejas paroquianas tem havido procissão á noite e, hoje, ás 22 horas, realiza-se a procissão das velas para conduzir a imagem de Nossa Senhora de Fátima para a capela da Universidde, onde amanhã se celebra a festa em honra da Imaculada Conceição.

Nesta festividade fará a homília o bispo coadjutor desta diocese, sr. D. Manuel de Jesus Pereira.

Uma comissão denominada «Presente para Nossa Senhora» fará, no dia 11, ás 16 horas, a entrega de um prédio de dez moradias a outras tantas famílias pobres, acto a que assistirão as autoridades eclesiásticas, civis e militares.

O referido prédio a que foi dado o nome de «Casa da Graça», fica situado na Arregaça.

Recintos de diversões

Fernando Farinha, o cantador que os admiradores do fado começaram a aplaudir com o nome artístico de «Miudo da Bica», tem esta noite, a sua festa, no «Luso». Amália Rodrigues, estará presente, colaborando os melhores nomes do fado, incluindo os que actuam nas casas típicas da capital.

FOLQUES — SARZEDO

José da Costa

FALECEU

Maria dos Anjos de Oliveira Costa e seu filho, António da Costa e Maria Trindade Gonçalves Costa, Emilia Gonçalves de Almeida, seu marido e filho, Bernardo da Costa, mulher e filhos, Olivia Gonçalves Campos, marido e filho, Alda Gonçalves Baptista e marido e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido, pai, filho, irmão e cunhado, e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 3 horas da madrugada, da Avenida Almirante Reis, 142, 2.º, Esq., para o cemitério de Sarzedo-Arganil.

AGENCIA SALGADO

José da Costa

FALECEU

COSTA & CAMPOS—Café e Pastelaria Minerva—cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido sócio e amigo, e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 3 horas da madrugada da Avenida Almirante Reis, 142, 2.º, Esq., para o cemitério de Sarzedo-Arganil.

O centenário de Garrett

Uma tarde de arte no Conservatório de Lisboa

O Conservatório Nacional, pedra palpável do grande momento ligado por Garrett á cultura portuguesa, associou-se, esta tarde, ás homenagens prestadas ao «D.Vino», para assinalar o primeiro centenário do seu falecimento. O fundador do nosso Conservatório, o reformador do nosso teatro, o artista admirável da palavra será hoje recordado, não no que esse mesmo estabelecimento de ensino lhe deve, mas na própria essência da sua obra.

Assim, no Estudio de Teatro do Conservatório, á hora a que o nosso jornal vai principiar a circular, começará um programa de arte preenchido por recitativos do «Romanceiro»; cenas do «Auto de Gil Vicente» e do «Frei Luís de Sousa»; interpretações de dois poemas de Garrett, musicados por Tomás de Lima e Viana da Mota; e uma ária do 4.º acto da ópera «D. Branca», de Alfredo Keil.

Intervêm na interpretação os alunos Maria Teresa de Melo, Alina Vaz, Alda Rodrigues, Manuel de Almeida, Maria Gertrudes, Maria Olívia, Francisco Frois, Alexandre Vieira, Zulmira Leiger, Adriano Cristino, Luís Vaquinhas, João Lopes, Maria Amélia Capitão e Helena de Barros.

Uma cerimónia religiosa no templo dos Jerónimos

Por iniciativa da Comissão Nacional do Centenário de Almeida Garrett, será amanhã celebrada missa, no templo dos Jerónimos, onde repousam os restos mortais do escritor, cujo falecimento ocorreu, precisamente, no dia 8 de Dezembro de 1854. Será celebrante o sr. arcebispo de Mitilene que, na homília, se ocupará de «O sentimento religioso de Garrett».

Uma sessão na Casa do Algarve

Na Casa do Algarve, realiza-se hoje, pelas 22 horas, a anunciada sessão integrada nas comemorações garrettianas, falando o ilustre escritor e jornalista Julião Quintinha sobre «Garrett e o Algarve». Seguir-se-á um recital de poesia pela declamadora dr.ª D. Maria Helena Farmhouse da Graça Mira, presidindo á sessão o prof. dr. Hernani Cidade.

Exposição garrettiana no Palácio Galveias

Continua a ser muito visitada a exposição da opulenta colecção garrettiana pertencente ao falecido coronel Ferreira Lima, e agora posta á disposição da Camara Municipal por sua filha, sr.ª D. Maria Lina Ferreira Lima. Está hoje patente no Palácio Galveias, até ás 19 horas, ficando amanhã fechada, por ser feriado oficial, para se encerrar definitivamente, depois de amanhã, data em que terminam as comemorações do centenário da morte de Garrett.

Um sarau em Aveiro

AVEIRO, 6.—No próximo dia 9, realiza-se no Teatro Aveirense, desta cidade, promovido pelo Liceu Nacional e com a colaboração de antigos e actuais alunos deste estabelecimento de ensino, um sarau garrettiano, em que se representarão, a comédia «Falar Verdade a mentir», o final do 2.º acto da peça «Filipa de Vilhena», três cenas do 2.º acto de «O alfageme de Santarém» e a cena inicial e cenas finais do 2.º acto de «Frei Luís de Sousa».

A apresentação do conjunto será feita pelo reitor do liceu, sr. dr. José Pereira Tavares, colaborando o orfeão daquele estabelecimento de ensino, interpretando «osa sem espinhos».

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 7.—Em pontos centrais desta vila, a garotada joga a bola, pondo em risco os vidros das janelas mais próximas. Se alguma dona de casa os repreende, são por cima atrevidos, alegando que a rua é livre e por isso fazem o que querem...

Ontem, verificámos mais uma vez este facto.

—De quintais situados no centro da vila é costume escorrer água suja e fétida para a via publica, o que não está certo se faça, agora que Almada, segundo se diz, está fadada para ser uma linda cidade num futuro próximo. Entretanto continuamos contando com a boa vontade e o interesse de quem pode providenciar.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

José da Costa

FALECEU

OS EMPREGADOS DO CAFÉ E PASTELARIA MINERVA participam o falecimento do seu estimado patrão e amigo, e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 3 horas da madrugada, da Avenida Almirante Reis, 142, 2.º, Esq., para o cemitério de Sarzedo-Arganil.

A festa de hoje

no Pavilhão dos Desportos

(Continuação da 1.ª página)

sa, manifesta o seu agradecimento ás entidades oficiais, que concederam todas as facilidades á realização do sorteio, á Rádio, ás casas fornecedoras dos prémios e a todas as pessoas que, desinteressadamente, deram o seu concurso, quer através de dinheiro, quer do precioso estímulo de palavras amigas.

A festa de logo á noite promete rodear-se de grande animação, no ambiente agradável do Pavilhão dos Desportos, onde decerto estarão presentes alguns milhares de pessoas. Por certo, a população da cidade dará assim a sua insubstituível colaboração a um empreendimento que merece todos os encómios pelo carácter de que se reveste—pois dele beneficiarão inumeras crianças da Obra Social da Fragata D. Fernando e da Casa dos Rapazes da Cidade. Por outro lado, a festa será também uma espécie de consagração do popular clube «Os Belenenses», que a estas causas também tem dado a melhor da sua atenção. A sua massa associativa, que tem acompahado esta iniciativa da comissão organizadora do sorteio, com o maior interesse e carinho, correspondendo ao que dela se esperava, vai também estar presente nesta festa.

O programa é atraente, variado e de bom nível. Todos sairão satisfeitos, portanto, após uma inesquecível noite de confraternização em que á chama do espírito clubístico se alia essa outra que é a do bem-fazer.

Chegada de desportistas

para o jogo com o Real Madrid

No avião da Ibéria chegaram a Lisboa os jornalistas espanhóis Julio Cueto, do «Informaciones»; Ramon Melcon, do «Alcazar» e seleccionador espanhol de futebol; José Carrasco, de «Marca»; Lorenzo Lopez Sancho, do «ABC»; e Gilera, do «Pueblo» e Rádio Madrid, que vêm assistir ao encontro Benfica-Real Madrid.

No mesmo avião chegou também o guarda-redes titular da equipa do Real Madrid. Alonso, que estava ligeiramente adoentado, mas alinhará possívelmente no jogo com o Benfica.

No aeroporto foram recebidos pelos srs. José Ricardo Domingues, do Benfica: Raul de Oliveira, director de «O Mundo Desportivo» e Javier Echarri, adido de imprensa da embaixada de Espanha.

PELOS CLUBES

Uma sessão comemorativa no Clube Atlético de Queluz

O jornal «A Voz Académica» realiza, amanhã, ás 21 horas, no ginásio do Clube Atlético de Queluz, uma sessão solene comemorativa do centenário de Almeida Garrett. Será conferente a sr. ª dr.ª Ester de Lemos e representar-se-á um «Acto de Consagração a Garrett», da autoria da sr.ª D. Isabel Mira.

FUTEBOL

Os árbitros para os jogos dos Campeonatos Nacionais

No próximo domingo, que antecede o da realização do Portugal-Alemanha, efectuam-se todos os jogos dos campeonatos nacionais das 1.ª e 2.ª Divisões.

O sorteio dos árbitros para a 1.ª Divisão deu o seguinte resultado:

Lusitano-V. de Setubal, Herminio Soares (Lisboa); V. de Guimarães-Atlético, Domingos Miranda (Porto); Benfica-Académica, Correia da Costa (Porto); Boavista-Barreirense, Jaime Pires (Lisboa); C. U. F.-F. C. Porto, Abel Macedo Pires (Lisboa); Covilhã-Sporting, Abel Costa (Porto) e Belenenses-Braga, Braga Barros (Leiria).

E foram indicados para a 2.ª Divisão:

Grupo Norte—Peniche-Sanjoanense, Décio de Freitas (Lisboa); Gil Vicente-Académico de Viseu, Nogueira Nogueira Santos (Porto); Torriense-Salgueiros, Eduardo Gouveia (Lisboa); Vianense-União de Coimbra, Costa Martins (Porto); Leixões-Espinho, Amadeu Martins (Braga); Caldas-Os Leões, Eduardo Peixinho (Aveiro); Oliveirense-Tirsense, Eduardo Neves (Viseu).

Grupo Sul—Juventude-Beja, Anacleto Gomes (Lisboa); Portimonense-Olhanense, Ribeiro Sanches (Lisboa); Montijo-Almada, Inocêncio Calabote (Évora); Coruchense-Olivais, Reinaldo M. Silva (Leiria); Portalegrense-Estoril Praia, Libertino Domingues (Setubal); Farense-União de Montemor, Manuel Vaz Valente (Beja); Arroios-Oriental, Carmo Mendes (Santarém).

ESGRIMA

O cap. Pinto Ferreira ganhou a prova de espada do campeonato militar

No ginásio da Escola do Exército disputou-se hoje a prova de espada do campeonato nacional militar, da categoria «instrutores».

A classificação foi a seguinte:

1.º, cap. Pinto Ferreira, da Escola do Exército; 2.º, cap. Costa Freitas, do Colégio Militar; 3.º, cap. Sardinha, da Escola do Exército; 4.º, cap. Pereira da Silva, da Escola Prática de Infantaria, 5.º, cap. Sales Grade, da Escola do Exército; 6.º cap. Cruz, do Colégio Militar; 7.º, cap. Moreira, do Reg. de Infantaria 10; 8.º, cap. Gouveia Pessanha, da Escola Prática de Infantaria.

O título de campeão nacional será atribuído ao atirador que no conjunto da prova de espada e de sabre melhor se classifique. A prova de sabre disputa-se depois de amanhã.

LUTA - LIVRE

José Luís defronta Loosen para o campeonato da Europa

Efectua-se hoje á noite, no Estádio Internacional do Parque Mayer, mais uma sessão de luta livre americana a contar para o «Cinturão de Lisboa». No principal combate da sessão disputa-se, porém, o Campeonato da Europa dos «meios pesados» entre José Luís—actual campeão—e Loosen—pretendente ao título. O programa é completado com os seguintes combates: Saludes-Julio Neves (desforra), Azuara-D. Juan e Urrutia-Ruivo—estes dois ultimos combates a contar para o «Cinturão».

Pavilhão dos Desportos

Hoje às 21,30 horas

SARAU ARTISTICO ORGANIZADO PELA COMISSÃO DO

GRANDE SORTEIO DE 1954

a favor da CASA DOS RAPAZES DA CIDADE e FRAGATA D. FERNANDO e da construção do novo ESTÁDIO do **CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES»** apresentando entre outros artistas a querida actriz

HERMINIA SILVA

e o consagrado cantor

LUÍS PIÇARRA

num explêndido espectáculo durante o qual se procederá á extracção dos **1050 prémios** que constituem o

«GRANDE SORTEIO DE 1954»

Tomam também parte neste sarau: a cançonetista MARIA JOSÉ VALÉRIO: a cantora CRISTINA MARIA; a cançonetista NOEMIA FEIJÓ; o professor de acordeon SIEGFRIED SUGG; o cançonetista RODRIGUES ALVES; o conjunto RAPAZES DO RITMO, dirigido por **Bartolo Valença**; a parelha de baile espanhol ARIEL & GARCIA e MANOS ALEXANDRES

ARTUR AGOSTINHO e FERNANDO FRAZÃO

fazem a locução

ORQUESTRA DE VARIEDADES DE **TAVARES BELO**

NO INTERVALO

EXTRACÇÃO DOS 1050 PRÉMIOS DO «GRANDE SORTEIO DE 1954»

Na continuação do sarau

UM MOMENTO DE FADO

com **Anita Guerreiro** e **Mário Rocha** (cedidos pelo Café Luso) e **Julieta Brigue** (cedida pelo Restaurante «Faia») e ainda os amadores dos Bairros de Lisboa mais classificados na

«GRANDE NOITE DO FADO»

para a disputa da taça **«Grande Sorteio de 1954»**

PREÇOS POPULARISSIMOS

Camarotes: 30$00, 25$00 e 22$50 — Balcões: 10$00 — Plateias: 15$00, 10$00 e 7$50 — Bancada Central: 7$50 e 5$00 — Bancada Lateral: 5$00; — Geral: 2$50

BILHETES A' VENDA: na Secretaria do Clube de Futebol «Os Belenenses», Av. da Liberdade, 105-2.º; na sede do mesmo clube, Rua da Junqueira, 534; na A. B. E. P., Praça dos Restauradores; e no dia do espectáculo, nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas.

SPORT LISBOA E BENFICA

SPORT LISBOA E BENFICA-ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

NO ESTÁDIO NACIONAL NO DIA 12-XII-1954

COMUNICADO

Os srs. associados, possuidores de lugares cativos, têm ingresso no jogo em referência, para a Bancada Central, mediante a apresentação do Cartão de sócio com a quota do corrente mês e um bilhete especial que deverá ser requisitado na **Secretaria contra a apresentação dos mesmos cartão e quota e do cartão do lugar cativo,** nos dias 9, 10 e 11 do mês em curso, das 10.30 ás 13, das 15 ás 19.30 e das 21.30 ás 0 horas, ou no próprio domingo, 12, a partir das 13 horas, na bilheteira que se encontra junto do Parque n.º 2.

O ingresso dos restantes srs. associados far-se-á com a apresentação do cartão de sócio e da quota do citado mês, esclarecendo-se, para o devido conhecimento, que os sócios que não possuam ainda a referida quota podem proceder ao seu pagamento, no próprio dia do jogo, a partir das 13 horas, nas bilheteiras que, para tal fim, se encontram situadas na zona da estação de caminho de ferro que serve o Estádio Nacional.

—X—

A venda ao publico, dos bilhetes para o mesmo jogo, faz-se na Comissão Central, nos dias 9, 10 e 11, das 10.30 ás 13, das 15 ás 19.30 e das 21.30 ás 23.30 horas.

—X—

Os bilhetes para a Bancada de Imprensa e para Fotógrafos são entregues na Secretaria do Clube, nos dias 10 e 11, das 21.30 ás 0 horas.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1954.

A DIRECÇÃO

JOGO INTERNACIONAL

«PORTUGAL - ALEMANHA»

Em Lisboa, no Estádio Nacional, no dia 19 de Dezembro de 1954

Para conhecimento das Associações, dos Clubes filiados e demais interessados se comunica o seguinte, relativo á

VENDA DE BILHETES:

LOCAL DE VENDA

Praça Luís de Camões, n.º 4 (Edifício do Hotel Europa)

Dos dias 9 a 12, das 10 ás 22 horas, sem interrupção: Venda de bilhetes para o jogo, dentro do sistema anteriormente adoptado (ficheiro federativo).

Dos dias 13 a 18: Venda livre dos bilhetes que possam restar.

PREÇOS DOS BILHETES:

CENTRAL (Superior e Inferiior)	70$00
CENTRAL (Sectores 1, 2, 23 e 24)	50$00
LATERAL (Sectores 3, 4, 25 e 26)	30$00
CABECEIRAS	15$00

—— oOo ——

REQUISIÇÕES:

As Associações, os Clubes e outras entidades podem, desde já e até ao dia 13 do corrente, requisitar á Tesouraria da Federação bilhetes para este jogo. As requisições serão atendidas conforme as possibilidades.

BENFICA-REAL MADRID

Os bilhetes para este sensacional encontro, que se realiza amanhã, quarta-feira, no novo Estádio do Benfica, continuam á venda na Secretaria do S. L. Benfica (R. Jardim do Regedor, 9) e nas Agências A. B. E. P. e Ávila.

Os preços são os seguintes:

Bancada Central	55$00
Bancada Lateral	35$00
Cabeceiras	20$00

Os sócios ocupam os seus lugares, mediante o pagamento de um bilhete especial de 15$00. Os possuidores de lugares cativos têm também de se munir do respectivo lugar numerado, hoje, na Secretaria do clube, das 10 e 30 ás 13, das 15 ás 19 e 30 e das 21 e 30 ás 24.

Hoje também, á tarde, serão distribuidos os bilhetes de serviço para a Imprensa e a Rádio

CARRIS

Benfica—Real de Madrid

Com o fim de evitar que os Srs. Passageiros cheguem tarde ao Estádio do Benfica, como sucedeu no passado Domingo, devido a grande número de veículos em circulação desde a Av. António Augusto de Aguiar até á Luz, a C. C. F. L. anuncia ao Público que as carreiras extraordinárias serão iniciadas ás 11 horas, dos seguintes locais:

AUTOCARROS

* — P. Marquês de Pombal
* — Praça do Chile
* — Largo de Santa Bárbara

ELÉCTRICOS

* — P. dos Restauradores
* — Praça do Chile
* — S. Sebastião

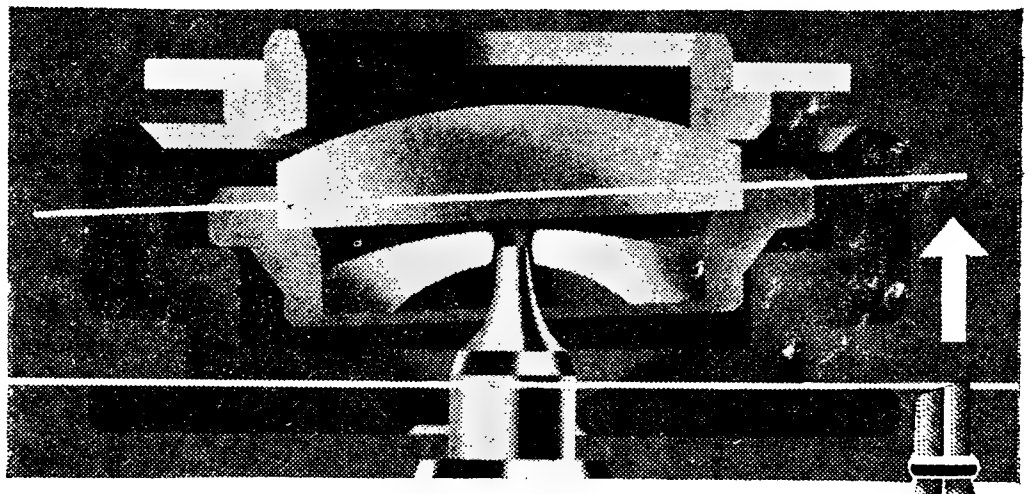
Uma ideia genial.....

Quando os técnicos de Cyma se dedicaram ao problema da proteção dos relógios contra as consequencias de choques, sabiam êles muito bem que não o podiam solucionar diretamente.

Não se podendo estabelecer resistencias suficientes contra esses choques, logicamente ficava a possibilidade de amortece-los. Assim, a ideia genial, para resolver esse problema, era de tornar flexiveis os coxins dos pivots: Em vês dos eixos ficarem rigidamente ajustados nos rubis é todo o coxim que se desloca na ocasião dos choques para depois voltar a sua posição normal.

Sabendo-se que um pivot de balanço de um relógio de tamanho medio têm somente $^1/_3$ de milimetro de comprimento e $^7/_{100}$ de milimetro de grossura, pode-se imaginar as dificuldades encontradas na realização dessa ideia prodigiosa. O anti-choques Cymaflex revelou-se de uma eficacia surpreendente, tanto assim que, praticamente, os choques desde então não têm nenhum efeito sobre os relógios Cyma. Desde a sua invenção, o anti-choques Cymaflex foi colocado em milhões de relógios Cyma. É êle um dos principais fatores da extraordinária resistencia e da segurança de cada relógio Cyma.

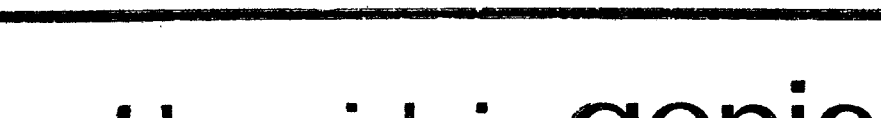
Não deixe de ver os elegantes modelos Cyma



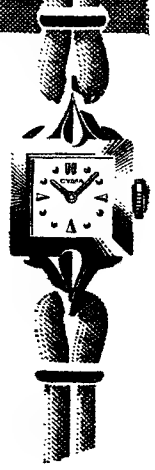
SOMENTE os relógios Cyma

são providos do dispositivo anti-choques Cymaflex-

...e cada relógio **CYMA** o possue



Cyma Watch Co. S. A., em La Chaux-de-Fonds, Tavannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutenção, é uma das maiores organizações relojoeiras.



NICOLE LOUVIER

O GRANDE SUCESSO DA CANÇÃO FRANCESA, ACTUALMENTE NO CASINO DO ESTORIL, GRAVA EXCLUSIVAMENTE EM DISCOS

DECCA

Á VENDA NOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LIMITADA

95 — RUA NOVA DO ALMADA — 99
LISBOA

Instituto de Beleza Parisiense

Completamente remodelado

Cortes e penteados artisticos, por artistas categorizados — Maçagens e manucure

R. Zaire, 23 — 1.º, D.—Tel. 49555
PREÇOS NÃO EXAGERADOS

POVOA DE LANHOSO

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para as vilas de Póvoa de Lanhoso e Cabeceiras de Basto.

Nos Despachos Centrais instalados nas referidas vilas aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS

A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Cafe Mondego.

ISQUEIRO TONY

Antes de comprar o seu isqueiro certifique-se junto do portador dum **TONY** das vantagens que este lhe oferece, e preferirá **TONY** porque **NÃO HÁ MELHOR.**

Diferente de qualquer outro, mais leve e mais resistente, dourado ou prateado, inalteráveis.

A' venda em todas as tabacarias.

Representante: **CASA CAIUS**
Rua Chã — Porto

PUDINS Vitória

12 sabores deliciosos

Envie V. Ex.ª este cupão e 3$00 em selos e receberá em sua casa um óptimo Pudim Vitaminado Vitória, do sabor que preferir, e um peq.º calendário para 1955

FÁBRICA: — Rua Alves Torgo, 13

NOVOLAR

apresenta

em ferro esmaltado os fogões a gás mais económicos e as banheiras da

F.ª PORTUG. E OEIRAS

R. Ferreira Borges—R. Correia Teles

PARA FAZER SURGIR ESPAÇO ÚTIL NUMA CASA...

BASTA QUE SE ABRA UMA PORTA

MODERNFOLD

PORTA EXTENSÍVEL, EM ACORDEON, QUE NAO RODA, MAS ABRE DE PAR EM PAR... UMA PORTA QUE ROUBA APENAS O ESPAÇO DA SUA ESPESSURA, SENDO UMA NOTA DE BELEZA E UTILIDADE.

MODERNFOLD ALARGA OU DIVIDE OS ESPAÇOS, SEGUNDO AS NECESSIDADES.

ESTRUTURA METÁLICA DE GRANDE RESISTÊNCIA, REVESTIDA COM UM MATERIAL ALTAMENTE DECORATIVO, LAVÁVEL E INCOMBUSTÍVEL.

OVIC 250

modernfold

ESTORES SOL-AR
PRAÇA DA ALEGRIA, 6, 2.º - E.
TEL. 3 1608 — LISBOA

ESTRUMES

O seu transporte beneficia actualmente da redução de 10 % nas linhas da C. P.

Por exemplo, o transporte de 10 toneladas (vagão completo) de estrumes importa apenas em:

De Alcantara-Mar para Reguengo ..... 397$50
De Lisboa (Santa Apolónia)

SOCIEDADE GERAL

n/m «ALFREDO DA SILVA»

em 10-12-54

para S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via Leixões)

á carga na Doca de Alcantara nos dias 9 e 10 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

Tratar em:

LISBOA — RUA DO COMÉRCIO, 39 — Tel. 26314
PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

MANHÃ BENDITA

CONDENSAÇÃO
do conto de
Trindade Coelho

EM casa do José Grilo, quando de manhãzinha lhe bateram á porta—«Truz, truz, truz!»—acordaram todos sobressaltados:—«Quem demónio seria?!...».

Mas ainda outra vez bateram á porta, agora com força.

—Arre, bruto!—gritou então o José Grilo.—Vá bater ao diabo que o leve, ou com a cabeça ás grades do inferno! Arre, bruto!

Mas pondo-se á coca de orelha fita, os olhos na telha vã do casebre, sentiu passos de alguém que fugia.

—Bem digo eu! É bruto! Aquilo foi animal que se quis divertir!

Mas palavras não eram ditas, o José Grilo pôs-se outra vez á escuta, e disse para a mulher:

—Não ouves, ó Joana...?

—Não...

—Um cachorrinho... Mesmo á porta...—E como quem lhe palpita que acertou, emendou logo:—Tate! Isto é volta de zorro!

E de um pulo saltou da cama, atirou com a manta para cima das costas,—e abriu a porta.

—Ele que dianho...?!—perguntou o José Grilo vendo um embrulho.

Era uma embrulho de trapos.

—...Ele que demónio de embrulho...?!

Pegou-lhe. Não pesava nada. Mas era efectivamente um recem-nascido, envolto nuns trapos velhos.

—Ó mulher!—pôs-se o José Grilo logo a chamar.—Ó Ana!

Mas ele próprio veio a correr onde á mulher:

—Deixa! Deixa! Abre ai um cantinho da cama, para este inocente!

—Para este quê?!

—Para este inocente! Está mesmo morto com frio!

Mas a filha acorrera também.

—Uma criaturinha de Deus, vede!

E já o José Grilo a ajeitava na cama, envolta ainda nos seus trapinhos; e enquanto a mãe enfiava o saiote, bafejava a filha, muito solicita, a criancinha:

—Coitadinho! Parece mesmo um novelinho! Tão pequenino e tão bonito!—Ó minha mãe!

Mas a mãe, silenciosa, acabava de se vestir, e o José Grilo já enfiava a jaqueta.

—Ouves?!—acudiu ele para a filha.—Despacha-te! Ele quem há por aí que tenha leite? A filha do António das Veredas, essa. A Brites, que lhe morreu o cachopo! Acode já para que venha cá! Despacha-te!

—A pressa ..—resmungou a sr.ª Joana.

E o José Grilo, inda sem perceber:

—Nada! Deixa-se agora para ai a criança, a morrer de fome!

E da porta, gritando para a rapariga que ia correndo:

—Ouves?! Que não se demore! Que se lhe paga o que for preciso! Corre!

Mas a mulher do José Grilo, a sr.ª Joana, embezerrara já no meio da casa...

—Ó mulher!—espertou-a o marido.—Parece que algum medo te deu! Não tenhas aflições, que não vale a pena.

...Oh, mas parecia-lhe agora ter percebido:—«Aquilo eram zelos! Capaz era ela de estar com ciumes!... Então espera...».—E desfechou-lhe para a arreliar:

É tal qual como se fosse nosso, faz de conta!

—*Nosso*, é um modo de falar! Será do meu homem, mais de alguma desavergonhada como a ele!

E o José Grilo, na sua:

—Faz de conta que te nasceu a ti.

—A alguma «cadela», mas é!

O José Grilo abotoava o colete. Fingiu um tom de ameaça e de repreensão:

—Ó mulher, ó mulher!...

E ela, na mesma:

Ó homem, ó homem!...

—Ó mulher dos meus pecados!...

E tornando ao jeito de inda há pouco:

—Anda cá ver que é um rapaz. Vem cá se queres ver.

Rompeu a chorar a sr.ª Joana; e o próprio «crianco» chorava também.

—Isso! Era agora o que me faltava! Agora até os filhos *das outras!*

—Juro que não é meu o rapaz!

—E beijas a cruz?!

—Olha!

—E assim te Deus dê saude, ó José?!

—Assim me Deus dê saude!

Já a sr.ª Joana corria para o canto da casa, onde tinha a arca do bragal. Abriu-a; e uma «*Nossa Senhora do Caminho*» que tinha na tampa, colada com bocadinhos de hóstia, cobriu-a de beijos com muita ansia!

Desabafou, aliviada:

—...Ai!

O José Grilo pusera-se a rir:—«O demónio da mulher picada de ciumes!...».

E agora, como espantado e muito ofendido:

—Mas ciumes de quê, ó mulher?!... Ciumes de quem?!... Não farás favor de me dizer?!...

A sr.ª Joana já ajeitava o pequeno, encafuando-o muito debaixo da roupa.

O pequeno chorava mais.

—É fome, coitadinho!—disse a sr.ª Joana.—E a Brites que se demora tanto!

E ela mesma acudiu á porta, a ver se chegava a filha com algum recado, e atrás dela o José Grilo.

—Não queres ver?!—espantou-se ele para a mulher.—Aquela que vem é a Doroteia!

E atirando-se para fora da porta, gritou para elas:

—Não és tu! É a tua irmã! Que diabo vens tu cá fazer?!

E pregou á filha dois bofetões,—«para que soubesse dar o recado».

Mas a Doroteia acudiu:—«que a Ana não tinha culpa. A irmã é que a mandava a ela para levar a criança, porque a Brites, adoentada, fazia-lhe mal apanhar o relento».

—Só se lhe queres tu dar de mamar!—inda insistiu o José Grilo para a Doroteia, irreverente pela sua virgindade.

Já as mulheres pegavam no menino,—aconchegando-o com mil carinhos.

E o José Grilo, da porta:

—Então vem ou não vem?!

E quando depois chegaram as mulheres:

—Com jeitinho, hem?!...

E a mulher e a filha, com os olhos rasos de lágrimas,—beijavam-se dando os bons dias:

—Bons dias, mãe.

—Bons dias, filha.

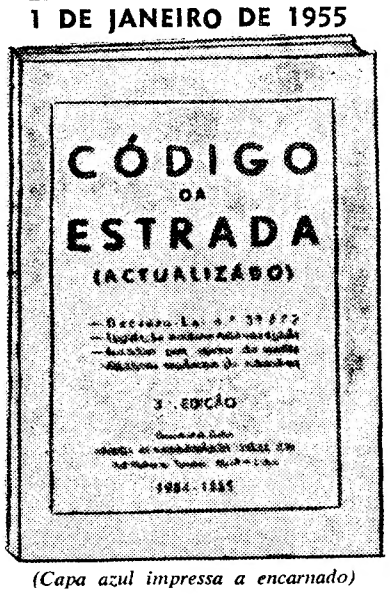
E para o pai, reparando que ainda nessa manhã lhe não pedira a benção:

—A sua benção, pai.

—Deus te abençoe.

...No campanário, que o sol nascente doirava na aresta,—tocavam as ave-marias...

O NOVO
CÓDIGO
DA
ESTRADA
ENTRA EM VIGOR EM
1 DE JANEIRO DE 1955



(Capa azul impressa a encarnado)

Preço 12$00

Está á venda a 3.ª edição, que contém já **todas as alterações** publicadas até agora.
Fornecem-se SEPARATAS destas **alterações** ao preço de 2$00, para completar as edições anteriores.
Distribuidores gerais:
AGENCIA CERCEL, LDA.
Rua Rodrigues Sampaio, 78-2.º
LISBOA

beba SABUGA ÁGUA DE SINTRA

Vida musical

«A Lisboeta» triunfa em Londres

LONDRES, 7.—Para os Portugueses tem especial significado o êxito que o soprano Maria José Devine, jovem e linda irlandesa de vinte anos, está a alcançar nesta capital, depois da sua auspiciosa estreia no Royal Festival Hall.

Tendo nascido para os lados da Junqueira, no «Jardim da Europa», Maria José, que interpreta magistralmente obras de Bach, Schubert, Granados e Liszt, é já hoje conhecida do grande publico londrino por «A Lisboeta». Ainda há dias, alguns jornais, como o «Evening News» e o «Catholic Herald», publicavam a sua fotografia, com o titulo de «A Lisboeta» e, como explicação, informavam que o qualificativo corresponde ao que neste país se chama uma «cockney», o que, sem duvida, deve constituir motivo de orgulho para a jovem artista irlandesa nascida para os lados da Junqueira.—(A. N. I.).

A política de Espanha

no território de Marrocos

TETUÃO, 7.—O General Garcia Valiño, alto comissário de Espanha para a zona espanhola de Marrocos, chegou ontem de Madrid e declarou, nomeadamente: «Tive, com o general Franco, uma conversa longa e cordeal cujos resultados serão conhecidos oportunamente».

A propósito, colaboradores do Califa afirmam que o Governo espanhol teria concordado com o projecto do general Valiño, referente a uma próxima reorganização do Maghzen califano, que interessaria principalmente a constituição de um governo representativo local, em que participariam diversos elementos marroquinos. Só o Grão-Vizir actual, Si el Haj Haddad, conservaria o seu lugar, ao que se afirma naqueles meios, que citam os nomes de diversos ministros novos, nomeadamente o do chefe nacionalista Abdel Khalek Torres, a quem seria confiada a pasta dos Negócios Sociais.—(F. P.).

ABATEU UMA EMPENA

Na Rua do Sacramento, á Lapa, 66, encontra-se em construção um prédio para habitação, do qual se desmoronou hoje uma empena, que caiu sobre o prédio do lado. Compareceram os Sapadores Bombeiros que não chegaram a prestar qualquer auxilio por se tornar desnecessária a sua intervenção.

Perguntava-se no local como é possivel que um prédio em construção, se desmorone, ao chegar quase á altura do 2.º andar, se houve uma fiscalização conveniente!...

Objectos encontrados

durante o mês passado

Foram encontrados durante o mês de Novembro findo, os seguintes objectos e valores, que serão entregues, por intermédio da secção administrativa da P. S. P., a quem provar que lhe pertencem: uma pasta com roupa de senhora, um brinco em ouro, para criança, um par de luvas para senhora, uns óculos graduados, dois lenços, um tampão de depósito de gasolina, uma caixa com uns brincos e duas alianças, uma pregadeira em ouro, uma argola com chaves, um chapeu de homem, um relógio de pulso para homem, um capuz de gabardina, um colar de pérolas de fantasia, um par de luvas para homem, uma caneta de tinta permanente, um piriquito, a quantia de 440$00, um certificado de inscrição consular, uma bicicleta de criança, um distintivo «Taunus», uma boina espanhola, uma pulseira e medalha de fantasia, uma aliança em oiro, uma serra completa, um crucifixo, um terço com um crucifixo, um colchão de cama de criança, uma tesoura, uma rola, uma máquina fotográfica, a quantia de 50$00, uma sombrinha, um livro de missa, um porta-moedas com dinheiro, duas toalhas, um chaile, um esquadro de madeira, um pombo vulgar, uma manivela de automóvel, um embrulho com tinta com pó, uma harmónica bocal, uma bolsa de plástico com roupa de senhora, um isqueiro, uma gabardina, uma procuração de Humberto Duarte, uma raquete de pingue-pongue, dois envelopes com facturas, um tampão de roda de automóvel, um embrulho com caixas de fósforos e tabaco, um visor de «kodak», um saco de rede plástico, um fio em ouro e duas fotografias, uma mangueira de autotanque, uma gabardina de homem, uma lanterna de carroça, um envelope com fotografias, um embrulho com medicamentos, um guarda-chuva para homem e a quantia de 150$00 e um recibo do Montepio.

Princípio de incêndio

Esta tarde, na Rua Domingos Sequeira, 14 a 18, manifestou-se principio de incêndio no vigamento de um prédio, causado por uma rotura da chaminé, que deixou passar algumas faulhas. Compareceu o material e pessoal da 1.ª Companhia de Sapadores Bombeiros, o qual, com o emprego duma agulheta de nevoeiro, conseguiu extinguir o incêndio.

beba SABUGA ÁGUA DE SINTRA

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Custodia de Sousa Tavares

FALECEU

Maria Carolina Portas, seu filho, nora e neta, Filomena de Sousa Mota, Manuel Tavares e sua mulher, Alda Tavares Martins, Florindo Tavares e sua mulher e Elisiária Tavares e seu marido participam o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 9,30 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

Custodia de Sousa Tavares

FALECEU

Fernando Peyroteo, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu sócio-gerente sr. Florindo Tavares e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 9 e 30 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

a melhor arma

CONTRA A FERRUGEM

PELE DE AÇO — Primário 1102:
A tinta anticorrosiva pròpriamente dita que se aplica directamente sobre o ferro. Contém pigmentos e veículo que lhe dão as características excepcionais de grande protecção contra a ferrugem.

PELE DE AÇO — Cobertura 1103:
A tinta especial que protege o Primário contra a influência do tempo e evita a penetração da humidade.

PELE DE AÇO — Alumínio 1104:
A tinta com veículo especial cujo pigmento de alumínio se sobrepõe como se fôsse escamas. Juntamente com a tinta de Cobertura proteje contra a acção destruidora do tempo. Reflete os raios solares reduzindo o aquecimento e as dilatações.

PELE DE AÇO

UMA TINTA DE ALTA QUALIDADE **DYRUP**

FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM — S.A.R.L. • SACAVÉM - PORTUGAL

OBRAS DY-PA-1

Caloríferos a petróleo

DAS MARCAS

MINERVA e KEROGLOW

Os melhores, mais luxuosos e económicos caloríferos fabricados nos E. U. da América e Inglaterra.

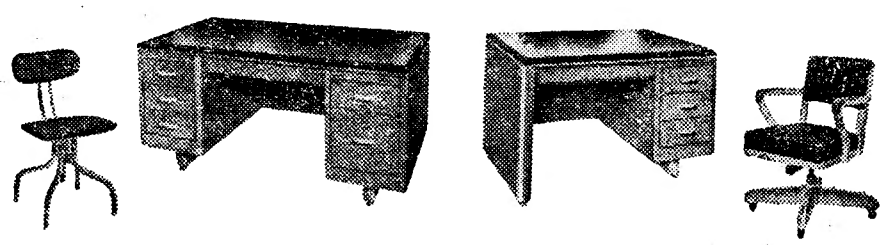
— 7 MODELOS —

NÃO PRODUZEM CHEIRO — CONSUMO: 6 LITROS EM 24 HORAS OU SEJA 1 LITRO EM CADA 4 HORAS!

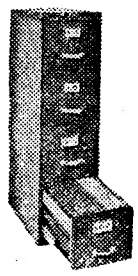
Importação Directa. A' venda sòmente na

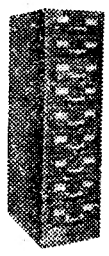
S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, 31-B

Telefs. 46626 e 51722



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

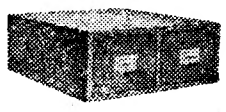


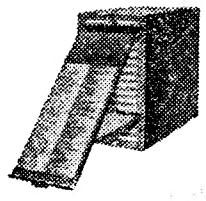


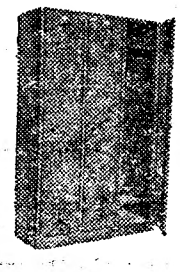
Uma Industria Nacional...

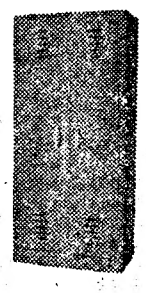
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.









CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LD.ª

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º — LISBOA TELEF. 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — RUA DE SANTO ANTÓNIO, 216-220

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Capital: 200.000.000$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 148 — PORTO

DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS DE OBRIGAÇÕES

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas subscritores da 13.ª série de obrigações (5 %—1954) desta sociedade de que podem ser levantados no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, desde 13 do corrente mês em diante, em qualquer dia util, excepto aos sábados, os títulos definitivos respeitantes à mesma série, os quais lhes serão entregues em troca dos correspondentes documentos provisórios.

Porto, 3 de Dezembro de 1954.

Pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA
O ENGENHEIRO GERENTE
(a) *Mamede Fialho*

Central Tomarense

R. de Arroios, 15-C

AVISO

Ninguém tome por trespasse esta casa a Joaquim Henrique de Carvalho sem se entender préviamente com o «TREZE» do Cartaxo.

Candeeiros - Lustres

FERROS ELÉCTRICOS
automáticos das melhores marcas
RÁDIOS
dos mais acreditados
ASPIRADORES
e outros artigos de utilidade
A pronto ou a prestações

J. Costa & Silva, L.da
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79-1.º
(só no 1.º Andar)
Telef. 26713 LISBOA

Maria dos Prazeres Gomes

FALECEU

Sua familia, participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 9 horas, saindo da Rua de Ponta Delgada, 34, 2.º-dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

ALMADA

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a vila de Almada, em ligação com as estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Seixal, servindo ainda esta ultima estação as povoações de Laranjeiro, Cova da Piedade e Cacilhas.

No Despacho Central de Almada aceitam-se para despachos mercadorias para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMETRICOS QUE A C. P. POE A SUA DISPOSIÇÃO

Para a carruagem directa a Hendaia que circula ás 3.as 5.as feiras e sábados no rápido do Porto (8 h. 30 de Lisboa-Rossio) a venda de bilhetes para Espanha ou além principia no 30.º dia anterior ao do inicio da viagem.

PINHEL

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

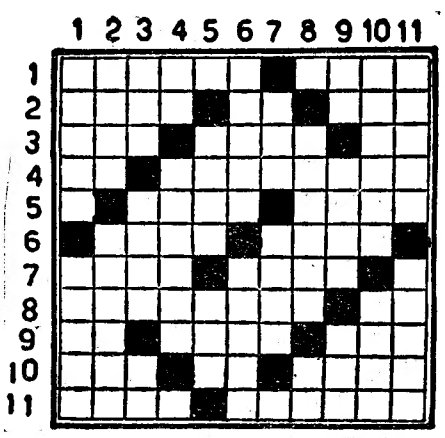
No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

A C. P tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o minimo de 10 pessoas, uma tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 21



HORIZONTAIS: 1—Capinha de toureiro. Alguém que. 2—Origens. Símbolo químico do rado. Levante. 3—Grande quantidade. Cidade de França. Artigo definido. 4—Reis. Abriguem. 5—Mediano. Tribo guerreira de origem malaia que submeteu Madagascar. 6—350 em romano. Um dos Estados do Brasil. 7—Caixa forrada para roupas. Malogra. 8—Ouvinte. Apelido. 9—Reis. Nome de uma flôr. Cidade. Ilha inglesa do mar da Irlanda. 10—Acusado. Antigo nome da nota musical dó. Além disso. 11—Estimativa. Aconteça.

VERTICAIS: 1—Está em voga. Falece. 2—Pais das mães. Provoques. 3—Colocar. 1155 romanos. Algum. 4—Artigo definido. Incidir. 5—Sincero. Ofereço. 6—Nome de homem. Sabor. 7—Negativa. Estabelecera. 8—Avistara. Pedra de moinho. 9—Interjeição de dor. Ensejo. Oceano. 10—Soava. Partir. 11—Idêntica. Fatiga.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 20

HORIZONTAIS: 1—ANTES. Saiam. 2—Veiros. Sado. 3—Ega. BOM. Mor. 4—Lá. Tão. Ré. 5—Davas. REI. 6—Bela. Cais. 7—Sãs. Crato. 8—Al. QUE. Te. 9—Boa. Mus. LEI. 10—Reis. Semear. 11—Essas. Mirra.

VERTICAIS: 1—Avelã. Sabre. 2—Nega. Balões. 3—Tia. Dês. Ais. 4—Er. Mal. Sá. 5—Sob. Vacum. 6—Sota. Reus. 7—Masca. Sem. 8—As. Ata. Mi. 9—Iam. Rio. Ler. 10—Adores. Tear. 11—Morei. Ceira.

PROVÉRBIO—**Antes bom rei que boa lei.**

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Canconetas portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19,, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, «O Arauto»; 19 e 45, Canconetas anglo-americanas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?; 20 e 45, Orquestras típicas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «Varanda da Europa»; 21 e 25, «Álbum musical»; 21 e 55, Teatro das Comédias: «Cecilia ou Escola de Paris»; 23, Fados, por Lina Maria e Loubet Bravo; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, «Aspectos da musica contemporanea»; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de Bliss; 20 e 40, Canções; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de piano; 21 e 25, Concerto pelo Quinteto Nacional; 21 e 33, O maestro Keilberth; 22 e 30, Recital de piano, por Morais e Sousa; 23, «Temas Portugueses»; 23 e 15, Trechos de óperas; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Divulgação do jazz; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica do Brasil; 20 e 30, «Galo de Ouro»; 21, Notas da redacção; 21 e 15, Círculo de Iniciação Radiofónica; 21 e 45, Canconetas; 22, Musica e turismo; 22 e 15, Programa dos lavradores; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

A RECEITA DO DIA

TOMATES FRITOS EM MASSA—Tome 6 tomates grandes, corte em rodelas grossas, tire as sementes e tempere com sal e pimenta. Molhe na massa cuja receita damos a seguir, fritando depois em bom azeite: deite numa terrina, 125 gramas de farinha de trigo e sal, desmanchando tudo com uma chávena de água, vinho branco ou cerveja (segundo o gosto ou as possibilidades de cada um). Bata bem, de modo que não se obtenham granulados e que a massa fique escorregadia. Junte uma colher de chá com azeite e deixe ficar a repousar. Quando for a utilizar, junte duas claras em castelo. Esta massa serve para o tomate, para lascas de peixe, para feijão verde, cortado em pedaços e cozido, ou, até, para fazer uma espécie de sonhos, óptimos para acompanhar assado, por exemplo.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

DIARIO DE LISBOA

FALAR E ESCREVER

Em lugar de escrever e dizer barco a motor, *escreve e diga* barco de motor, *pois, o emprego da preposição* a *inspira-se no mau modelo francês.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 I. 10...	837$	837$	837$5
Consolid. 3% I. 10...	898$5	898$	898$5
Consolid. 3 1/2 % I.10	—	998$	1.002$
Centenários 4% 1940...	2.255$	2.253$	2.260$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	971$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	971$	971$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	971$	971$	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Externo 1.ª série car....	—	1.350$	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	1.350$	—	—
Externo 3.ª série	—	1.465$	—
Externo 3.ª série car....	—	1.450$	1.470$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	181$	188$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás e Electricid.3 3/4%	—	—	—
Gás e Electricid. 4%...	993$	990$	995$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.005$	1.005$	1.010$
Gás e Electricid. 5 %	1.035$	1.034$	1.035$
U. E. P. 3 3/4 %	—	95$	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	98$	97$	100$
U. E. P. 4 % 1948 ...	98$	97$	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	98$	101$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	105$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	105$	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	960$	968$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	480$	495$
Angola	1.130$	1.125$	1.135$
Espírito Santo	3.050$	3.000$	3.100$
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.320$	—
Ultramarino..	968$	966$	968$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	226$	228$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	440$	500$
Cimentos Leiria	—	515$	525$
Crédito Predial...	53$	52$5	53$
Elect. das Beiras	1.520$	1.515$	1.525$
Gás e Electricidade ...	286$5	286$5	287$
H. Alto Alentejo	154$	153$	155$
H. E. Cávado	1.500$	1.490$	1.510$
H. E. Zêzere	—	1.450$	1.480$
Industrial Aliança... ...	470$	468$	472$
Portugal e Colónias ...	477$	477$	479$
Nac. de Electricidade...	1.410$	1.400$	1.420$
Nac. Navegação	1.365$	1.365$	1.370$
Col. Navegação..	750$	740$	750$
Port. de Pesca	1.520$	1.510$	1.520$
Port. Tabacos	468$	468$	469$
Tabacos de Portugal...	625$	623$	627$
União Elect. Port....	268$	267$	269$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.215$	2.210$	2.215$
Ag. das Neves	—	1.990$	2.025$
Agricultura Colonial ...	—	1.285$	1.340$
Açucar de Angola... ...	3.900$	3.890$	3.910$
Boror...	725$	720$	730$
Cabinda...	548$	545$	550$
Col. do Buzi	391$5	391$5	392$
Ilha do Principe..	3.595$	3.596$	3.600$
Moçambique.....	180$	180$	181$
Zambézia..	200$	199$5	200$5
Incomati	4.750$	4.700$	4.750$
Cádá	—	—	7.300$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$65	6$80
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	1$05	1$10
Bélgica	$57	$58
Congo Belga	$56	$57
Brasil...	$37	$41
Dinamarca	3$70	3$95
Espanha...	$65,8	$66,8
França	$07,6	$07,8
Holanda...	7$45	7$65
Inglaterra	77$00	78$00
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07.5	$07.8
Noruega...	3$35	3$65
Suécia	5$00	5$30
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	8$20	8$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	260$00	270$00
Portugal—Barra..	32$90	33$30
» —Barra Fino...	33$20	33$70

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove no Porto e há forte nebulosidade, sobretudo na parte Norte de Portugal continental e o vento é bonançoso do Norte, por influencia de uma massa de ar maritimo, transportada na circulação de um anticiclone centrado a Oeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu nublado, tornando-se limpo, durante a noite. Vento de Noroeste de moderado a fresco. Possibilidade de aguaceiros fracos durante a tarde de hoje. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,7; minima, 14°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,1; minima, 12°,2.*

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TEATRO NACIONAL—«A sobrinha do marquês».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Lua de mel... entre três».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23 — «A Irmã S. Sulpicio».
MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Casei com um anjo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Como é o tempero?».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Pão, amor e fantasia».
S. LUIZ—«O renegado».
EDEN—«Os orgulhosos».
SÃO JORGE—«Diga 33!».
POLITEAMA—«Rei sem coroa».
IMPÉRIO—«Sabrina».
CONDES—«O bombeiro atómico».
MONUMENTAL—«Sublime expiação».
ALVALADE—«Tótó entre mulheres».
ODÉON e PALÁCIO—«O grande amor de Maria Grever».
CAPITÓLIO—«O inimigo publico n.º 1».
OLIMPIA—«O mundo em chamas».
TERRASSE—«Noite que não volta».
LYS—«O principe valente».
JARDIM CINEMA—«O neto do Zorro».
IDEAL—«Robin Hood, o justiceiro».
PROMOTORA—«Sob uma falsa bandeira».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade — Tel. 78380; Bentosinho — Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Correia de Almeida— Av.ª de Fontes Pereira de Melo, 13— Tel. 47385; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60—Tel. 849245; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C—Tel. 847708; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Confiança—Avenida de Aumirante Reis, 46—Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33 — Tel. 28843; Soares— Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C — Tel. 38916; Botanico-Química, Lda. — Rua da Junqueira, 38-40 — Tel. 38132; Bairrão — Rua do Prior do Crato, 25 —Tel. 61321; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30 — Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do) — Rua Alves Correia, 178 — Tel. 26476; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Farmácia Biótifar—Rua de D. João de Castro, 27-B.

ENCICLOPÉDIA

«Achatar o beque» significa, em gíria, ficar vexado. Segundo se supõe, a expressão teria vindo do francês «taire le bec»—«fazer calar o bico»...

QUER UM CONSELHO?

Para tirar o mau cheiro que as pias exalam, as instalações sanitárias e os lava-louças convém utilizar os alcalis com abundancia, tais como as lixivias de soda ou potassa, e o amoniaco diluido. Os ácidos sulfuricos e cloridrico eliminam também os maus cheiros mas têm o inconveniente de ser altamente corrosivos.

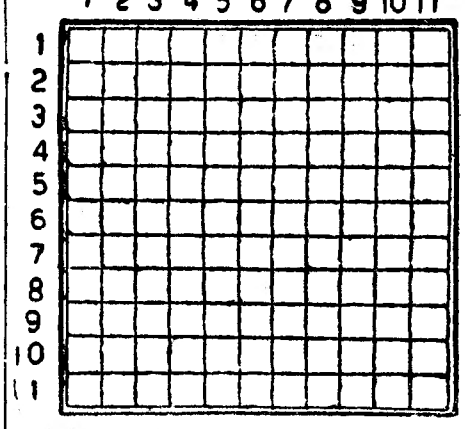
CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 973



ORIZONTAIS: 1—Golfo também chamado de Livónia. Lagartas. 2—Nome da ultima rainha de Portugal. Nome de mulher. 3—Pronome pessoal. Preposição e artigo. Entronco. 4—Mesmo. Agradecida. 5—Chefe abissínio. A classe sacerdotal. 6—Artigo definido. Produz. Nome duma letra. 7—Berra. Ponto cardeal. 8—Fio metálico. Origem. 9—Exorbite. Pronome pessoal. Brinca. 10—Vila e concelho do distrito da Guarda. Cidade da Espanha. 11—Içasse. Altares.

VERTICAIS: 1—Rocram. Estima. 2—Falsificas. Nome de homem bíblico. 3—Nome duma letra. Estás. Cola. 4—Flanco. Carvões incandescentes. 5—Satélite de Jupiter. Transgressão dum preceito legal. 6—Nota musical. Abertura na parte superior da garganta. A mim. 7—Aluga. A ti. 8—Surgira. Raiva. 9—Rosto. Símbolo químico do samário. Frequentar. 10—Canção. Cidade e distrito de Portugal. 11—Santo. Sucos de frutos cozidos com açucar e que congelam pelo resfriamento.

Solução do problema n.º 972

HORIZONTAIS: 1—Resgate. Má. 2—Moela. Vir. 3—Cá. Soa. Sem. 4—Ora. Com. 5—Morderam. Vi. 6—Ema. Sim. Coa. 7—Tá. Limalhas. 8—Lha. Ais. 9—Poe. Pôs. Se. 10—Ria. Ratas. 11—Sá. Maresia.

VERTICAIS: 1—Acomete. Rs. 2—Aroma. Pia. 3—Em. Ara. Loa. 4—Sós. Lhe. 5—Geodesia. Rã. 6—Ala. Rim. Par. 7—Ta. Camarote. 8—Som. Sãs. 9—Vem. Chã. Si. 10—Mim. Voais. 11—Ar. Piassem.

MARINHA DE GUERRA

Um expressivo louvor ao chefe do estado maior da esquadra

O almirante comandante geral da Armada confirmou e mandou publicar, em «Ordem do dia» á Armada, o seguinte louvor conferido pelo almirante comandante-chefe da Força Naval da Metrópole ao sr. capitão-de-fragata Guilhermino Martins de Magalhães, chefe do estado maior da esquadra:

«Louvado o capitão-de-fragata Guilhermino Martins de Magalhães, atendendo a que nele concorrem, em alto grau, as qualidades militares e pela forma inexcedivel como exerce o cargo de C. E. M. desta Força, no desempenho do qual demonstra o seu espírito de organização, competência, zelo e colaboração, pondo em destaque a execução de todas as ordens necessárias ao exercicio «TAJE III» (com o Grupo Francês Anti-Submarino) primeiro que foi concebido, preparado e executado por este Comando com forças estrangeiras».

Óculos para cavalos

MIAMI, 7—O treinador de cavalos Ivan Parker sugeriu que óculos para cavalos poderiam ser uma solução para o problema de corridas á tarde. Disse que utilizou óculos coloridos de plástico nos seus cavalos, em treino. Os vidros cobriam apenas a parte da frente dos olhos dos cavalos, dando-lhes visão normal para os lados. Parker disse que, ao pôr do Sol, se formavam sombras que assustavam os cavalos nas voltas, sem que o joquei muitas vezes pudesse contar com isso.—(R.).

Construção e reparação de estradas

Realizaram-se esta tarde na Junta Autónoma de Estradas, concursos publicos para a arrematação de sete empreitadas de construção, reparação e beneficiação de estradas nacionais e pontes, cujos orçamentos atingem um total aproximado de 13.000 contos.

Estas empreitadas interessam aos distritos de Braga, Lisboa, Portalegre, Setubal e Viana do Castelo. A mais importante refere-se á construção das pontes sobre a albufeira do Maranhão, na E. N. 243, nas ribeiras de Seda e Avis.

GRANDE CONCURSO do Jornal do Sporting

Amanhã, quarta-feira, dia 8, pelas 17 e 30 horas, realiza-se na sede do Sporting Clube de Portugal, uma pequena festa íntima, para distribuição dos prémios do 2.º Concurso mensal, e também para dar conhecimento aos sócios de importante resolução que muito interessa toda a massa associativa. Convidam-se, muito especialmente, todos os premiados, associados e delegados do nosso concurso.

As divergências entre Eisenhower e uma parte importante dos seus partidários voltam a acentuar-se

WASHINGTON, 7.—O senador William Knowland, «leader» republicano no Senado, partiu ontem para férias nas ilhas Bahamas, enquanto os chefes republicanos procuram uma maneira de abafar a disputa entre Knowland e Eisenhower, dentro do Partido Republicano.

No debate realizado a semana passada, sobre se deveria ser censurado o senador Joseph McCarthy, Knowland votou juntamente com o grupo pró-McCarthy, opondo-se á condenação do senador, a qual foi apoiada pelos republicanos pró-Eisenhower.

Uma das propostas que os chefes republicanos estão a estudar é a realização de uma conferência em larga escala, entre Knowland e o presidente, sobre politica externa, antes do novo Congresso, de maioria democrática, se reunir em Janeiro.

Knowland tenciona perguntar aos chefes militares se um perigo claro e actual provocado pelas actuais politicas soviéticas, especialmente a politica de coexistência pacifica, não exigirá uma modificação básica na politica da Administração de Eisenhower. Até agora, o senador não definiu os seus objectivos em termos positivos, mas parece opôr-se aos esforços da administração para conseguir qualquer espécie de «modus vivendi» entre os mundos comunistas e não comunistas. Knowland é também a favor da substituição da politica a longo prazo da libertação dos territórios na posse dos comunistas pela actual politica de conter o expansionismo soviético, tendo até proposto já o rompimento das relações diplomáticas com a União Soviética e um bloqueio naval aos portos comunistas chineses.

Porta-vozes de Eisenhower têm-se oposto a todas as propostas de Knowland. O presidente, que salientou a dificuldade de conseguir fazer aprovar o seu programa legislativo pelo Senado, se os homens com quem tem de trabalhar discordam grandemente de si sobre as principais questões, parece opôr-se a qualquer esforço para desalojar Knowland do seu lugar de «leader» republicano no Senado. Knowland, por outro lado, não dá quaisquer indicios de pretender demitir-se.—(Reuter).

Novo ataque trabolhista

á politica de Churchill

LONDRES, 7 — O Governo de sir Winston Churchill, que venceu, na noite passada, um ataque da oposição quanto á sua politica sobre a ameaça da bomba de hidrogénio, enfrenta hoje nova moção de censura trabalhista acerca da sua politica económica. A moção do Partido Trabalhista acusa o Governo de manifestar «complacência injustificável para com a continuação da existência de injustiça social». Porém, o Governo, que obteve uma maioria de 30 votos na Camara dos Comuns na moção de censura da oposição na noite passada, confia em que obterá, também, maioria, no fim do debate de hoje.—(R.).

O caso dos aviadores

presos na China comunista

NOVA YORK, 7.—A mesa da Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu na noite passada por 10 votos contra 2 que a questão da condenação de 11 aviadores americanos na China comunista fosse incluida na ordem dos trabalhos como assunto urgente.—(R.).

? VALONE

Foram enforcados no Cairo

o autor do atentado contra Nasser e alguns dirigentes dos Irmãos Muçulmanos

CAIRO, 7.—Mahmoud Abdel Latif, o picheleiro que disparou tiros contra o primeiro-ministro, Gemal Abdel Nasser, em Outubro, foi aqui enforcado esta manhã. Foi o primeiro dos seis membros da Irmandade Muçulmana condenado á morte pela conspiração contra o Governo a ir para a forca. Os restantes seguiram com intervalos de meia hora.

Poderosa força da Polícia, de capacete de aço, guardava as proximidades do Q. G. do governador do Cairo, onde se procedeu ás execuções. Correspondentes egipcios e estrangeiros foram revistados antes de lhes ser autorizada a entrada no pátio.

Quando Latif foi conduzido para a forca, as suas ultimas palavras foram: «Que Alah me perdoe os meus pecados. Pertencemos a Alah e regressamos ao seu reino».

Latif, envergando o manto vermelho dos condenados á morte, estava a tremer em frente do comandante da prisão, quando este lia a sentença, no pátio, antes do enforcamento. Um cheique de barbas, que acompanhava Latif, disse-lhe: «Diz que és um muçulmano e pertences ao Islão e morrerás como um muçulmano». Latif repetiu essas palavras, a que o cheique acrescentou: «Foste o instrumento de uma organização secreta de terror. Com a tua acção alvejaste os corações de 22 milhões de egipcios. Que Alah te perdoe e a todos nós».

Foi enforcado a seguir Youssef Talaat, «o mercador barbudo de Ismailia», que comandava as células secretas da fanática Irmandade Muçulmana. Talaat, negociante de cereais, que foi para a forca meia hora depois de Latif, disse: «Que Deus me perdõe assim como a todos que me fizeram mal». Em tempos chefe muito receado da Irmandade, manifestou o ultimo desejo de lhe ser permitido ler uma prece. O comandante da prisão concedeu-lhe dois minutos para isso, antes de ir para a forca.

Outro homem enforcado esta manhã foi Hindawy Dweir, que forneceu a pistola para a tentativa de assassinio do coronel Nasser, em Outubro. Perguntado sobre se tinha um ultimo desejo, declarou: «Não, muito obrigado. Enviei ao primeiro-ministro Nasser um apelo para me poupar a vida. Ele recusou. Alah é grande».

Foi também enforcado o cheique Mohammed Farghali, membro da comissão executiva da Irmandade.

Durante os enforcamentos, esteve içada na prisão uma bandeira preta.

O guia supremo da Irmandade, Hassan El Hodeiby, também condenado á morte no sábado, teve a sua sentença comutada para prisão perpetua. Hodeiby, de 65 anos, e mais nove homens condenados a prisão, entraram ontem na cadeia de Turah, algemados de pés e mãos.

Mais sete pretensos conspiradores, membros da Irmandade, comparecem hoje no tribunal.

O Governo egipcio recebeu muitos telegramas de organizações e instituições do mundo muçulmano pedindo que fossem salvas as vidas dos condenados.—(R.).

Yoshida demitiu-se

ao fim de seis anos de permanência no Poder

TOQUIO, 7—O gabinete Yoshida resolveu demitir-se em bloco. O gabinete tomou esta decisão sem esperar que a Dieta votasse, esta tarde, a moção de confiança, ao mesmo tempo que desistiu do projecto de dissolução da Dieta.

Sabe-se que a demissão ficou assente numa reunião do Conselho de Ministros que durou mais de cinco horas e na qual a tese da dissolução da Dieta, defendida pelo primeiro-ministro, e a da demissão ministerial, preconizada pelo vice-presidente do Conselho, estavam em franca oposição.

Esta demissão marca o fim do quinto ministério Yoshida e, provávelmente, a subida ao Poder de um Governo de coligação conservador, incluindo os dois chefes do Partido Democrático, Ichiro Hatoyama e Mamorou Shigemitsu.—(F. P.).

Pedidos de amnistia

LA PAZ, 7—Mulheres e filhos de presos politicos desfilaram hoje em cortejo pelas ruas de La Paz até ao palácio presidencial, para pedir ao presidente da Bolívia, dr. Victor Paz Estensoro, que conceda uma amnistia.—(R.).

Rancho Folclórico «Os Campinos»

no RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS — tel. 14
AMANHÃ (FERIADO NACIONAL) ao Almoço
Grande Festa Ribatejana.
Reserva de mesas — tel. 770320

Restaurante ALVALADE
Amanhã, dia 8, não se servem almoços, devido a uma festa de casamento. Só haverá jantares e serviço durante a noite.

O embaixador francês em Moscovo vai começar a preparar a reunião dos Quatro sugerida por Mendès-France?

PARIS, 7—A Imprensa socialista parisiense parece informada da missão precisa que Louis Joxe, embaixador de França em Moscovo, recentemente chegado a Paris, terá de realizar logo que regresse a Moscovo.

«A diligência iminente» que este ultimo deve efectuar junto de Molotov —afirma o «Combat»— «destina-se a confirmar oficialmente a proposta francesa, submetida por Mendès-France da tribuna das Nações Unidas, de uma conferência a Quatro no próximo mês de Maio. Constitui uma primeira sondagem de iniciativa francesa, mas acerca da qual os Estados Unidos e a Grã-Bretanha foram informados para saber se o Governo soviético está pronto, pela via diplomática, a preparar esta conferência.

Por sua vez, «Franc-Tireur» escreve: «Joxe recebeu ontem de Mendès-France a missão de tomar contacto imediato com o Governo soviético. Mas acrescenta que o presidente do Conselho, paralelamente, «exigirá, quando do debate sobre os acordos de Paris, uma ratificação sem condições. O Parlamento deverá dizer se os acordos são bons ou maus, e é tudo».

Nenhum outro jornal se refere a esta noticia. O correspondente nos Estados Unidos do «Figaro», evocando, no entanto, a proposta de uma conferência a Quatro em Maio próximo feita por Mendès-France, escreve: «Os Russos têm pressa de iniciar uma discussão geral? Em Washington não se pensa que seja assim. A reunião de Maio é uma ideia pessoal do presidente do Conselho, que foi acolhida em Washington com surpresa e reserva».—(F. P.).

O almirante Kimmel declina a responsabilidade no desastre de Pearl Harbour

WASHINGTON, 7.—Num livro que vai ser publicado no mês que vem, o almirante Husband E. Kimmel, que comandava a esquadra americana do Pacifico quando do ataque de Pearl Harbour, declina toda a responsabilidade pessoal naquele desastre e censura os altos funcionários da administração Roosevelt. O almirante declara que poderia ter tomado todas as precauções necessárias para evitar a catástrofe e de ripostar ao ataque japonês se as autoridades de Washington não tivessem esquecido os avisos recebidos quanto á iminência do ataque. Censura o general Marshall, então chefe do Estado-Maior do Exército, o almirante Stark, que era o chefe das operações navais, e a administração Roosevelt, considerando que os oficiais dos departamentos do Exército e da Marinha eram «negligentes, incapazes e incompetentes».—(F. P.).

Novos abalos de terra

na ilha da Trindade

PORT OF SPAIN, 7—Foram aqui registados, na madrugada de ontem, três novos tremores de terra, depois do abalo de sábado, o pior de que há memória. Não foram causados mais estragos. Uma criança de cinco semanas foi a primeira vitima conhecida do cismo de sábado. A mãe da criança, que ficou, também, debaixo de um tecto derrubado na localidade de Sangre Grande, está inconsciente no hospital.—(R.).

FIM DO ANO
na
MADEIRA
Paquete «SANTA MARIA»
*
PARIS
4.ª excursão
27 de Dezembro a 3 de Janeiro
2.950$00
(tudo incluído)
WAGONS-LITS/COOK
Lisboa — Porto — Estoril